ANNO LXXV — Quinta-feira 27 de Julho de 1899 — NUMERO 167

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes e Goulart de Andrade

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por um anno adiantado . . . . 30$000
Por seis mezes » . . . . 15$000
Por tres mezes » . . . . 8$000
Numero avulso $100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Batelière

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por seis mezes » . . . . 16$500
Por trimestre » . . . . 9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 26 de Julho, as 5 horas e 25 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e entregue ás 6 horas e 5 minutos).

Na Camara nada houve de interesse; e no Senado approvou-se em 2.ª discussão o projecto relativo á repressão de alguns crimes e contravenções.

— O conselheiro Luiz Vianna, governador do Estado da Bahia, continúa a ser alvo de manifestações de apreço, partidas de todas as classes.

— O banquete hontem offerecido pelo presidente da Republica ao corpo diplomatico correu na maior cordialidade, tendo ao mesmo sido presentes todos os convidados, excepção feita apenas do representante da Bolivia, o qual não está ainda officialmente acreditado junto ao nosso governo.

— O ministro americano offereceu hoje um almoço ao governador da Bahia, Dr. Luiz Vianna, no «City Club»:

O obsequiado cumprimentou o Dr. Campos Salles, sendo affectuosamente recebido.

— Naufragou na costa do Pão de Assucar a barca «Constancia» que vinhe do norte com carregamento de cal.

Da tripolação que constava de dezoito homens, apenas salvaram-se cinco tripolantes.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 24 de Julho de 1899

Manta & C., pedindo que se lhe mande entregar a quantia de 200$000, que como caução depositaram no Thesouro do Estado.—Nesta data autoriso já restituição pedida.

Antonio Cardoso da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Juiz de direito do municipio Itambé, mandando juntar certidão do processo e da data da prisão.

Chrisoiniano Rodrigues do Nascimento, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se por intermedio do Sr. Desembargador Chefe de Policia a inclusa certidão.

Francisco José da Motta, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. Substituto do procurador geral do Estado, para dizer sobre a preliminar e de meritis.

Victorino Freire negociante estabelecido no municipio de Pedra, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 140$000, por elle fornecida a força commandada pelo capitão Abilio de Novaes, ali estacionada.—Informe o Sr. Coronel commandante geral das forças militares de policia.

Minervina Feitosa Brandão, professora publica, ultimamente nomeada para a cadeira mixta de Caboclo, no municipio de Petrolina, requerendo justificação de faltas.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

Raphael Cavalcante de Albuquerque, pedindo autorisação para matricular-se nas aulas do Instituto Benjamin Constant.—Informe o Sr. Dr. Director do Instituto Benjamin Constant.

Joanna Tiburtina da Silva Lins, professora publica da cadeira mixta do povoado de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, requerendo pagamento de seus vencimentos relativos ao mez de Junho do anno proximo findo, os quaes já se acham devidamente escripturados.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Tobias Gabriel de Oliveira, juiz de direito de Ingazeira, pedindo mais 30 dias de licença com os vencimentos legaes para tratar de saude.—Sim.

Antonio Francisco Mendes Catonhé, subdelegado do municipio do Cabo, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento da força estadoal da Ponte dos Carvalhos, a contar de 23 de Novembro do anno proximo findo a 23 de Maio do corrente anno, á razão de 10$000 mensaes; e bem assim a quantia de 12$000, que se acha escriptuda, de exercicios findos.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Joaquim Monteiro Diniz juiz de direito de Villa Bella, juntando em face do despacho de 3 do corrente á sua petição, os attestados dos dias de Maio que esteve em exercicio em Floresta os dias do mesmo mez em Villa Bella, para onde foi removido, afim de provar que as faltas impostas foram os dias gastos na viagem da sua remoção de um municipio para outro.—Não procede a allegação. As faltas de exercicio a que se refere o supplicante estão justificadas, independentemente de ordem do governo, desde que forem dadas dentro do prazo marcado para a posse no municipio de Villa Bella. Foi isto que se declarou do despacho de 3 do corrente.

João Baptista Gonçalves, sentenciado, pedindo para ser informado se foi confirmada ou appellada a sentença que lhe foi imposta pelo jury desta capital.—Informe o Sr. Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 25 de Julho

Domingos José Ferreira, Marcelino e Fontes & C., tenente Julio Maria do Rego Barros Ignez Epiphania Alves Pereira, Angela de Santa Julia, João Bezerra da Cunha e o bacharel Jayme de Cerqueira Lima.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

André Guilherme Renahl.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Martiniano Elysio Paes Barreto.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

Francisco José Gomes de Mattos.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Filismino Carlos da Cunha.—A' Secção do Contencioso para fazer as notas.

Adelina Candida de Menezes Costa.—Certifique-se.

Floripes do Rego Barros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Abdisio de Vasconcellos.—A' Sub-directoria da Contabilidade para os devidos fins.

Antonio de Souza Mattos, Dr. Aquilino Gomes Porto, Francisco das Chagas Oliveira, Bernardo Lucas de Figueiredo, Emilia Maria Gitirana Santos, Elpidio Philadelpho Pereira Dutra Felippe Henrique Girão, Gabriel Agostinho dos Santos, José Cabral Borges, João Emiliano de Lyra, Manoel Diogo Chaves, Frei Eugenio Kullmann, Paulino Ferreira da Costa, Manoel Baptista da Cruz e Antonio Felix Furtado.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro Bandeux.

SECRETARIA DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 21 de Julho de 1899.

Dr. Rodolpho Galvão, pedindo 4 mezes de licença na fórma da lei.—Sim, na fórma da lei.

Servindo de porteiro,
José de Faria Neves.

Repartição Central da Policia

2.ª Secção—N. 156.—Secretaria da Repartição Central de Policia do Estado de Pernambuco, em 26 de Julho de 1899.

Ao cidadão desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, vice-presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Ignacio da Silva e José Joaquim de Sant'Anna, vindos de Bom-Jardim, o primeiro como sentenciado e o ultimo como pronunciado em crime de morte no municipio da Victoria.

A' ordem do subdelegado do Recife, Candido Jovino da Costa Doria, como desordeiros e José Duarte, como alienado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Antonio Baptista, por disturbios, Paulino Gomes da Silva e Manoel Alves da Silva, como gatunos, Antonio Baptista de Souza, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista que na madrugada de antes de hontem, desabou o telhado da casa n. 12 sita no Pateo da Santa Cruz daquella freguezia, onde tem negocio Antonio Figueiredo de Oliveira, ficando este levemente ferido.

A mesma autoridade procede a tal respeito de conformidade com a lei.

— O delegado de policia de Caruarú participou-me que em data de 22 do corrente no logar Malhada da Pedra do referido municipio foi encontrado enforcado em sua propria casa o individuo de nome João Alves.

Das diligencias a que procedeu aquella autoridade chegou a evidencia de que o alludido individuo suicidara-se por estar soffrendo das faculdades mentaes.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Triumpho que, no dia 22 mez passado capturou e recolheu a cadeia respectiva Maria Chaves, Josepha Chaves e Luiza de Souza por se acharem alli pronunciadas no art. 304 do Codigo Penal.

Saude e Fraternidade.

O Chefe de Policia,
Antonio Pedro da Silva Marques

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Desembargador Governador do Estado do dia 25 de Julho de 1899.

Frei Eugenio Kulmann, guardião do convento de S. Antonio, pedindo pagamento do aluguel da parte do mesmo convento que serve de quartel a Companhia de Cavallaria.—Informe o Thesouro.

Francisco José Dias Pereira, propondo novas bases para innovação de seu contracto de loterias do Estado.—Informe o Thesouro e o Procurador Fiscal das Loterias.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despacho do dia 26 do corrente

Angelica Maria de Sant'Anna, Leopoldina Angelica de Almeida, Rita Amelia da Silva Rabello, Antonio Mello & C.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Caldas Barreto Mello.—Informe a 2.ª secção com urgencia.

Affonso Maia & C., Manoel Franco & Irmão, Olinto, Jardim & C., os mesmos.—Informe a 3.ª secção.

Antonia Maria Joaquina da Conceição.—Certifique-se.

O porteiro,
Sebastião Cavalcante.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 20 do corrente:

Ao banquete a que o Sr. Presidente da Republica e sua esposa convidam os Chefes das Legações no Brazil, assistirão estes diplomatas e suas esposas e os Ministros do Estado, unicos convidados.

Quasi todos os ministros estrangeiros e o Encarregado dos Negocios já responderam que comparecerão.

O traje é farda.

— No paquete *Washington* esteve a 19 nesta cidade, em transito para Buenos-Ayres, o Sr. General Ricciotti Garibaldi, acompanhado de sua esposa a Sra. D. Constanza Garibaldi e sua filha Rosa Garibaldi.

O General Garibaldi passará por Montevidéo e pretende tambem visitar o Rio Grande do Sul, sendo a sua missão na Republica Argentina conhecer as condições em que poderão ser estabelecidos os seus compatriotas que desejarem emigrar, cujo avultado numero já se conta na Italia.

S. Ex. alojou-se no Hotel do Globo com sua familia e o Sr. Conde de Boselli dahi dirigio-se á Legação Italiana, onde foi recebido pelo Secretario da mesma, por se achar enfermo o Sr. Ministro.

Em seguida dirigio-se ao Palacio do Cattete deixando um cartão de comprimentos ao Sr. Presidente da Republica, por quem mostrou ter grande sympathia.

Fez um passeio a carro ao Botafogo, regressando depois á bordo.

Quando se dirigia para bordo e passando no cruzador *Fieramosca*, deixou seus comprimentos ao Sr. Almirante Conde de Brocchetti.

A bordo do *Washington* esteve o Sr. Almirante e uma commissão da Sociedade de Beneficencia Italiana que comprimentaram ao illustre viajante.

No mesmo vapor passou em transito tambem para o Rio da Prata o tenente do Exercito italiano Cesare Pini, de quem muito se fallou pelo desafio que dirigio ao Principe de Orléens.

— O *Diario Official* já publicou com o decreto n. 3 322 de 23 de Junho ultimo o regulamento do imposto sobre cartas de jogar de qualquer procedencia recentemente registrado pelo Tribunal de Contas.

Parece ao «Jornal do Commercio», que o art. 2º recente se da necessidade de uma pequena rectificação, pois refere-se ás taxas estipuladas em tabella annexa, que não o acompanha e seria sem cabimento, á vista de seu art. 15 do *item* 44 do art. 1º da lei n. 559 de 31 de Dezembro de 1898, pois a taxa é unica, de 500 réis por baralho.

— Por decretos de 13 do corrente:

Foi transferido para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado ao corpo a que pertence, de accordo com a resolução de 1 de Abril de 1871, o tenente-coronel graduado, medico de 2ª classe, Dr. João do Nascimento Guedes.

Foi nomeado o major reformado do exercito Antonio José Caetano Junior, almoxarife do Arsenal de Guerra do Estado do Rio Grande do Sul.

— Por decretos ainda da mesma data, foram acreditados cumulativamente:

Na Dinamarca, o Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario na Belgica Francisco Xavier da Cunha.

Na Suecia e Noruega, o Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario na Russia Henrique Carlos Ribeiro Lisboa.

— Communicam de Pariz ao «Jornal do Commercio»:

«No dia 23 do mez proximo passado, na casa de saude do Dr. Dephent, em Neuyilly, o nosso compatriota Conselheiro Rodolpho Dantas soffreu a operação da laparatomia, afim de ser determinada a natureza da grave affecção de figado, que motivára a sua ida á Europa.

Depois de ouvidos os Drs. Potain e Dieulafoy, e por indicação do nosso patricio Dr. Hilario de Gouvêa, foi incumbido da grave operação o connecido cirurgião Dr. Réclus.

O diagnostico do Dr. Hilario de Gouvêa foi plenamente confirmado, tendo-se verificado estar obstruido o canal que communica a bilis do figado ou do intestino por uma cicatriz e um pequeno calculo subsequente.

O operado está em excellentes condições livre de reacção febril e dos incommodos, que privavam no de repouso e nutrição, envenenando-lhe o organismo em proporções assustadoras.

Devemos mais uma vez nos congratularmos por mais essa victoria do nosso patricio Dr. Hilario de Gouvêa, que tão dignamente representa a classe medica brazileira no estrangeiro.

A colonia brazileira tem sido solicita em saber noticias do estado de saúde do operado.

— Foi lido no Senado em sessão de 18 e parecer approvando a proposição que estabelece regras a que deve obedecer a discriminação das taxas de sello que podem decretar a União e os Estados.

— Por decreto de 18 permutaram de lugares o 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal João de Oliveira Guimarães e o 2º da Alfandega da cidade do Rio Grande Archimino Francisco dos Santos Junior.

— O 2º Escripturario da Alfandega de Macahé Antonio Bibier da Fontoura continuará a servir na Caixa Economica do Estado de Santa Catharina.

Os Escripturarios ultimamente nomeados para a Recebedoria do Districto Federal, 2º João Francisco do Prado Jacques, 3º Ricardo Silvano Ther e 4º Adolpho Fredolin Fayet, ficáram addidos á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul, devendo o respectivo Delegado indicar quaes os funccionarios que deverão vir occupar aquelles lugares na referida Recebedoria.

E nomeados guardas da Alfandega desta Capital os Srs. Pedro Euedino de Amorim e Jayme Isac Moss, ambos classificados em 1º lugar no concurso a que ultimamente se procedeu.

— Estão nomeados Adjuntos do Estado Maior do Exercito o Capitão Annibal Villa-Nova; e os Capitães Felinto Alcindo Braga Cavalcanti e Reymundo Gomes de Castro Adjuntos do Delegado do Estado Maior junto ao commando do 1º districto Militar.

— Foi nomeado Secretario do Sr. General Marinho, Inspector dos Corpos desta Capital, o 1º Tenente Raymundo Seidl, sendo posto á disposição do mesmo General o 9º regimento de cavallaria para ser inspeccionado.

— Foi nomeado 2º commandante do cruzador «Benjamin Constant», o Capitão-Tenente Eduardo Ernesto Midosi, sendo transferidos o Capitão-tenente Antonio Mariano de Azevedo do couraçado «Riachuelo» para o vapor «Purús» e deste para aquelle navio o 1. Tenente Raul Oscar de Faria Ramos.

— De S. Paulo garantem ao «Jornal do Commercio», que estão as vias ferreas daquelle Estado commettendo um dos mais barbaros attentados que se póde praticar contra o futuro da riqueza do nosso paiz e para o qual chamamos a attenção dos Governos estadoal e municipal, já que a intervenção directa do federal se acha obstada pela Constituição de Fevereiro de 1891.

O facto que nos relatam é tão grave, as suas consequencias tão funestas sobre o poder agricola daquelle riquissimo Estado, são tão claras que basta o simples enunciado, isento de commentarios, para que todos os que se interessam pelo paiz o reprovem como cobiça injustificavel no presente, e prejudicial aos futuros interesses dessas mesmas linhas ferreas em futuro não remoto.

Trata-se, nem mais nem menos, de estarem as companhias Paulista, Mogyana e Sorocabana, com o fim de diminuir despezas de custeio, queimando em suas locomotivas lenha, em vez de carvão, concorrendo assim para a devastação das mattas das zonas que percorrem.

A continuação desta pratica dará em resultado termos transformadas em carrascaes zonas que são hoje consideradas de grande fertilidade, ao resto da ainda a funesta influencia que póde ella exercer sobre as condições de salubridade de um Estado que já não as tem muito favoraveis.

Quem conhece a comparação do poder calorifico da lenha e do carvão bem póde avaliar quantos milhares de arvores são necessarios para produzirem a quantidade de vapor que essas estradas despendem annualmente e tem os dados necessarios para reconhecer o futuro para onde nos levam com semelhante abuso.

Chamamos para elle a attenção dos Poderes municipaes paulistas, que por meio de impostos sobre a lenha podem impedi-lo em parte, e do governo estadoal que, por sua fiscalisação, póde diminui-lo.

Quanto ao governo federal achamos que sua intervenção indirecta póde ser de beneficos resultados, visto que a concessão por elle feita á maior parte das vias-ferreas, do augmento de tarifas, variando inversamente á taxa cambial, teve por base o augmento, por ellas adduzido, da elevação do custo do carvão á medida da descida do cambio.

Uma vez substituido o carvão pela lenha, cessa a razão principal do augmento das tarifas.

Disseram-nos ainda, que a Companhia Leopoldina está tambem usando do mesmo systema.

Esperamos que os governos tomem as providencias que a gravidade do facto exige, mesmo porque não é justo que a estrada de ferro, considerada em toda a parte poderoso instrumento de progresso e grande auxiliar da lavoura, se transforme aqui em causa de devastação e em obstaculo ao desenvolvimento agricola, esterilisando o solo pela queima das mattas e sugando por suas elevadissimas tarifas o pequeno lucro que dá hoje a agricultura.

— Diz o *Jornal do Commercio*, que o correspondente do Vaticano para a "Independence Belge" escreveu em "Post Scriptum" á sua carta de 16 de Junho, ultimo:

«No momento de fechar a minha carta, acabo de saber que dous outros ecclesiasticos estão ainda destinados á purpura, o que eleva o algarismo dos novos Cardeaes a 12.

A escolha cahio sobre o arcebispo da Bahia, no Brazil, Monsenhor Tavmé da Silva, que os bispos e arcebispos da America do Sul, reunidos em Roma, elegeram presidente do seu Concilio.

Será o primeiro cardeal da America do Sul que já tenha tomado assento no Sacro Collegio.

O outro cardeal, etc.»

— O Sr. Presidente da Republica sanccionou a lei de fixação de força naval para o futuro anno.

— O Sr. Ministro da Marinha convidou o seu collega da Guerra para visitar na ilha das Cobras a galeota que alli se está preparando para o desembarque do general Julio Roca.

Essa visita realisou-se no dia 17, chegando ao arsenal de marinha, ás 11 horas da manhã, o Sr. Ministro da Guerra, que foi ahi recebido pelos Srs. Almirante Balthazar da Silveira, contra-almirante Magalhães Barreto, vice-almirante Marques Guimarães, capitão de fragata Alexandrino de Alencar e pelo engenheiro naval de 1ª classe Machado Portella, a cargo de quem estão confiadas as obras da referida galeota.

Na lancha «Olga», partiram para a ilha das Cobras, sendo os Srs. Ministro da Marinha e chefe do estado-maior general da armada acompanhados por seus ajudantes de ordens, primeiros tenentes Pedro Rabello e Arthur Mello. Alli chegados, o Sr. Capitão de mar e guerra Machado Portella mostrou aos Srs. Ministros as obras da galeota, que deve achar-se prompta dentro de poucos dias.

A galeota, que está sendo preparada com gosto, é externamente pintada a prata com dourados, tendo sido á prôa, onde existia um dragão, collocado um golphinho, feito tambem nas officinas do arsenal.

A ré foram collocadas as armas da Republica, havendo alli bellissimos florões em relevos dourados.

O camarim foi forrado de damasco de seda azul, com o tecto estufado, sendo o fundo forrado com um tapete felpudo.

Em seguida os Srs. Ministros passaram a examinar a galeota pequena, que está tambem sendo reparada para servir nas festas navaes.

Na mesma lancha voltaram os illustres visitantes, satisfeito com o bello effeito da embarcação, que está assim digna do fim para que foi restaurada.

No arsenal, despedio-se o Sr. Ministro da Guerra do Sr. Almirante Balthazar da Silveira, seguindo para a sua secretaria.

Depois dessa visita os Srs. Ministro e chefe de estado-maior general da armada visitaram os couraçados «Aquidaban e Riachuelo.»

— O Sr. Ministro argentino já fez ao Sr. Ministro das relações exteriores a communicação official da vinda do Sr. General Roca, Presidente da Republica Argentina.

O Sr. Ministro do Exterior deu conhecimento da nota official ao Sr. Presidente da Republica, podendo tambem o ministro argentino por estes dous dias proximos communicar ao Sr. Ministro do Exterior qual o dia da partida do Sr. General Roca, qual a sua comitiva e quantos dias tenciona S. Exc. demorar-se nesta capital.

REVISTA DIARIA

Licença—O Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, em data de 25 do corrente, concedeu quatro mezes de licença, com ordenado, ao Dr. Rodolpho Galvão, inspector de hygiene do Estado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Juros de Apolices — No Thesouro, estão sendo pagos os juros de apolices aos possuidores cujos nomes começam pela lettra C.

Dr. Costa Lima—A' bordo do paquete *Beberibe* seguio hontem para Aracaty, no Estado do Ceará, o illustre D. Antonio Ferreira da Costa Lima, distincto clinico na cidade de Palmares.

S. S. vai assistir no dia 9 de Agosto proximo ás bodas de ouro, cincoenta annos de casado de seus venerandos pai Alexandre Ferreira da Costa Lima.

Agradecemos pelas honrosas despedidas que fez-nos.

Coronel Leoncio—Para o visinho Estado da Parahyba segue a bordo do «Beberibe», o coronel Leoncio Pinto Ribeiro que vai acompanhando uma de suas Exmas. filhas, em busca de melhoras de saude.

Agradecemos a gentileza dos seus cumprimentos de despedida.

Villa Bella—Escrevem-nos d'essa localidade:

«No dia 3 do andante, teve logar a 1ª sessão do Jury do corrente anno presidida pelo Illm. Sr. Dr. Joaquim Monteiro Diniz, Juiz de Direito d'este municipio, servindo de escrivão o tenente Virgulino Epaminondas de Sá.

Occupou a cadeira da accusação o tenente-coronel Honorio Lopes de Siqueira Braga, promotor publico interino e a da defeza o capitão José Octaviano da Rocha Mello.

Foram submettidos a julgamentos 5 réos, sendo o 1º incurso nas penas do artigo 294 § 1º e os 4 ultimos incursos, tambem nas penas do referido artigo combinado com os artigos 13 e 63 do Codigo Penal, tendo sido absolvidos por unanimidade de votos.

Professor José Ovidio—Acha-se nesta cidade e veio hontem pessoalmente trazer-nos os seus cumprimentos, o distincto illusionista brazileiro, José Ovidio.

No visinho Estado de Alagoas onde trabalhou como director da Companhia de Novidades que vem igualmente exhibir-se nesta cidade, o professor Ovidio conquistou geraes applausos da imprensa que lhe fez as mais honrosas referencias.

No theatro Santa Izabel ou no Club Dramatico, o professor Ovidio exhibir-se-ha com sua companhia dentro de oito dias, sendo de esperar por todos os motivos que igual successo o aguarde entre nós.

São estes pelo menos os nossos mais sinceros votos.

Publicações—Recebemos:

«Consolidações das leis da organisação judiciaria do Estado da Bahia»—pelo conselheiro Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque.

— *A Lavoura*, n. 3 série 3ª, Boletim da Sociedade Nacional de Agricultura Brasileira.

— O n. 62, anno II, da *Rua do Ouvidor*.

— «Lingua Universal», conferencia escripta ou exposição summaria sobre a formação dos differentes idiomas e as vantagens da lingua universal, por Yoão Noif Filho.

— O n. 25, anno XIII do *Brasil Medico*, com seguinte summario:

Chronica e noticias.

Medicina pratica:—Tratamento da syphilis pelas injecções de bi-iodureto de mercurio em doses massiças, calculadas de accordo com o peso do doente, pelo Dr. P. N. Prokhorov.

Molestias das vias urinarias:—Prostatite suppurada, pelo Dr. H. Monal.

Hygiene publica—Convenio internacional sobre a lepra, pelo Dr. Albert S Ashmead.

Hygiene publica:—O acido arseniososo e a febre amarella (continuação), pelo Dr. Ismael da Rocha.

Imprensa medica estrangeira!—Tratamento dos aneurysmos pelas injecções hypodermicas de gelatina, pelos Drs. A. Fraenkel, Scadelmann, Klemperer e Burghar; Tratamento das hemorrhoides, pelos Drs. Monod, Reclus, Pozzi e Tillaux; Loções de terebenthina no tratamento da variola, pelo Dr. M. S. Nazaroi; O alcool e a tysica, pelos Drs. Jacquet e Haz em.

Correspondencia:—Syphilis (Carta aberta ao Dr. Lopo Diniz), pelo Dr. Miguel Pereira.

Formulario pratico; — Tratamento da chlorose, pelo Dr. Liégeois; Tratamento da nephrite, pelo Dr. Huchard.

Lorjó Tavares—Proseguindo em sua viagem de propaganda da revista *Brazil-Portugal* de que é illustre director, veio hontem trazer-nos as suas amaveis despedidas pessoaes, acompanhado do Sr. Consul de Portugal, e nosso digno collega da imprensa portugueza Lorjó Tavares.

Só podemos desejar-lhe a continuação de vantagens á sua justa propaganda, entre os votos que fazemos a que continue a realisar feliz viagem.

Club Os Philomomos — Realisou-se hontem na séde desta sociedade carnavalesca a assembléa geral, sob a presidencia do vice-presidente Sr. Antonio Alves Barbosa Primo, com o fim de proceder-se a eleição da nova directoria para o anno social vindouro.

Foram eleitos os Srs.:
Manoel F. do Senna, presidente;
Eduardo M. de Barros, vice-presidente;
Antonio F. Ribeiro Junior, 1.º secretario;
Henrique L. Reis, 2.º secretario;
Fortunato Porto, adjunto do 1.º secretario;
Pedro Lemos, adjunto do 2.º secretario;
Arthur A. de Almeida, thesoureiro;
Affonso Travassos, orador.

A commissão de contas ficou composta dos Srs.:
Manoel T. Rozendo de Almeida, Eugenio Guedes de Araujo e Carlos dos Santos Villaça.

A commissão de syndicancia compõe-se dos Srs.:
Antonio M. Sobrinho, Gerd Borsthelmann e Antonio Tolentino Campos.

Commissão de almoxarifado:
Pedro Bastos, Virgilio de Sá e Lobo Gomes.

Em seguida foi dissolvida a reunião, ficando marcada a posse dos novos eleitos para quando for annunciado, conforme dispõem os estatutos.

Eleição de directoria—Resultado da eleição procedida para a directoria da Sociedade Recreativa Torriense, realizada no dia 23 do corrente mez:

Presidente — Manoel Capitulino Alves Sette.
Vice-Presidente—João Avelino da Costa e
1.º Secretario — Leobinio Alvaro da Costa.
2.º Secretario—Pedro Cardoso,
Thesoureiro — Fructuoso Sergio Bandeira.
Orador Alfredo Seixas.
Procurador—João Lobo de Miranda.
Fiscal—Antonio Francisco de Moraes.
Zelador—Felix da Silva Braga.
Mestre-sala—Heraclito da Silva Coelho.

Ficou composta a commissão de syndicancias dos seguintes cidadães: João Manoel Alves, Venancio Nunes Sette e João Avelino da Costa.

O Sr. Presidente marcou nova reunião no dia 30 do corrente mez á 1 hora da tarde na séde da mesma Sociedade.

Jornal Pequeno— Os collegas dessa folha dirigem-nos as linhas que publicamos satisfazendo assim o seu desejo constante da seguinte carta:

«Recife, 26 de Julho de 1899.—Srs Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Muito nos obrigareis publicando estas linhas.

Em vista dos contratempos inevitaveis nos primeiros numeros de qualquer folha, ainda não nos foi possivel regularisar a remessa que resolvemos fazer do *Jornal Pequeno* aos assignantes do *Pequeno Jornal*, no interior do Estado.

Por esta falta involuntaria apresentamos as nossas desculpas aos prejudicados, pedindo lhes que o mais breve possivel mandem as suas reclamações ao nosso escriptorio, á rua Duque de Caxias n. 37, afim de serem promptamente satisfeitas em todos os numeros que faltam.

A V. V. S. S. agradecida fica a redacção do *Jornal Pequeno*».

Club Universal das Mobilias—Esse club procedeu ao seu 7º sorteio, sendo sorteado o socio Apolonio Sergio, sob n. 63 do Club n. 5.

Illuminação publica do Recife a Olinda—Dia 27 de Julho:

Horas de accender . . . . 5 h. 3/4
Horas de apagar . . . . 11 h. 1/2

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Natal, para Julio.
Do Rio, para Faria.
Da P. Republica, para Desembargador Levino.
Um aviso de Maceió, para Esperidião.
Um dito de Belém, para Urbano.

Linhas: Norte, Sul e Centro funccionando regularmente.

Serviço de incineração do lixo—Foi este o seu movimento até a presente data:

Mez de Julho de 1899

Dia 19:
Numero de carroças . . . 31
Peso liquido em kilogrammas . . . 7660
Dia 20:
Numero de carroças . . . 95
Peso liquido em kilogrammas . . . 25250
Dia 21:
Numero de carroças . . . 31
Peso liquido em kilogrammas . . . 8960
Observação.—Além do lixo foi incinerado um boi, pesando liquido 250 kilogrammas.
Dia 22:
Numero de carroças . . . 96
Peso liquido em kilogrammas . . . 25660
Observação.—Além do lixo foi incinerado um cavallo, pesando liquido 280 kilogrammas.
Dia 24:
Numero de carroças . . . 37
Peso liquido em kilogrammas . . . 10270
Dia 25:
Numero de carroças . . . 100
Peso liquido em kilogrammas . . . 28050

Desabamento—Na madrugada de 24 do corrente, desabou o telhado da casa n. 12 sita ao pateo da Santa Cruz, da freguezia da Boa-Vista, pertencente a Antonio Figueiredo de Oliveira, ficando este levemente ferido.

Enforcado—No dia 22 do corrente, no logar Malhada da Pedra, do municipio de Caruarú, foi encontrado enforcado em sua propria casa o individuo de nome João Alves, que verificou-se soffrer das faculdades mentaes.

Peccadora—Temos em mão um volume que nos foi offerecido, desse bello romance devido á penna do malogrado escriptor Alves de Farias, tão cedo roubado ás lettras patrias que tanto lhe devem aos esforços e á intelligencia.

Havemos de lel-o detidamente e esperamos que se confirme a boa impressão que nos ficou entre as primeiras paginas traçadas e no correcto estylo.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Eduardo João da Sa Silva Guimarães, e Maria Tavares da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

João Alexandrino da Silva Monteiro, solteiro, e Izabel Capitulina do Rego Barros, viuva, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Juviniano Athayde de Moura, natural de Alagôas, e Seraphina Alves da Silva, solteiros natural deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Primeira publicação

Carlos Ernesto de Seixas, solteiro, natural deste Estado, residente na freguezia de S. José, e Maria Belfort de Oliveira, viuva, natural do Rio de Janeiro, residente na freguezia de Santo Antonio.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Luis Gonzaga Cavalcante e Josepha Maria da Conceição, viuvos e residentes na Boa-Vista.

Serviço militar—Para hoje.

E' superior do dia á guarnição o cidadão capitão do 40º José Capitulino Freire Gameiro.

O 40º dará as guardas do Brum, Quartel General e o corneteiro de piquete.

O 14º dá as da Alfandega, Hospital Militar e um official para ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Luiz Manoel Virães.

Uniforme n. 4 e gorro.

As musicas do 14º e 40º batalhões de infanteria tocarão retreta hoje em frente ao Quartel General do commando do districto das dás 7 horas da noite.

— Pelo cidadão general commandante do districto foram concedidos 4 dias de dispensa do serviço ao alferes do 14º batalhão José Lourenço da Silva Junior e 6 ao furriel do 27º Horacio Baptista Luna de Albuquerque.

— Foi determinado ao 14 batalhão que mandasse apresentar á Chefatura de Policia o individuo Francisco Bezerra do Nascimento, que verificou-se não ser elle desertor.

— Pelo Quartel General do commando do districto foi determinado que o 1º sargento do 1º regimento de cavallaria Joaquim do Rego Cavalcante, comparecesse a delegacia de saúde nos dias 1º e 15 de cada mez e não nas terças-feiras de cada semana, como publicou-se no dia 22 para 23 do corrente.

— Entregou-se ao 40º batalhão de infan-

MUTILADO

ILEGÍVEL

teria as relações de alterações occorridas com os alferes Francisco Pereira Maia e Joaquim Araripe de Macedo.

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 25 para 26 de Julho de 1899.

CORPOS	ENTRARAM: Existiam	Entraram	Total	SAHIRAM: Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
14º Batalhão de infanteria	14	..	14	..	..	..	..	14
40º Batalhão de infanteria	14	1	15	..	..	..	..	15
3.º Batalhão de infanteria	..	..	..	..	..	..	..	..
15º Batalhão de infanteria	1	..	1	..	..	..	..	1
Aprendizes artifices	..	..	..	..	..	..	..	..
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	2	..	2	..	..	..	..	2
Total	31	1	32	..	..	..	..	32

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 24 de Julho de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.°)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	23,°3	760,mm25	19,mm20	89
9 »	23,°8	760,mm96	18,mm89	85
12 »	24,°2	760 mm91	20,mm92	92
3 t.	23,°8	759 mm17	20,mm90	96
6 »	24,°2	759 mm44	20,mm92	92

Actinometro—Observações ao meio dia—annegrecido 64,°0. Prateado 42,°2.

Temperatura maxima 25,°00

Temperatura minima 23,°00

Evaporação em 24 horas ao sol 0,mm7 sombra 0,mm7.

Chuva: 28,mm8. Cahida pela madrugada a tarde e a noite.

Direcção do vento:

SSE de meia noite até 1 h. 14 m. da manhã; SE de 1 h. 59 m.; E até 1 h. 59 m.; ENE até 2 h. 35 m.; ESE até 2 h. 55 m.; SSE até 4 h. 01 m.; SW até 8 h. 54 m.; SSW até 10 h. 31 m.; SSW e S alternados até 11 h. 20 m.; S até 11 h. 50 m.; S e SSE alternados até 2 h 05 m. da tarde; SSE até 2 h. 39 m.; SE ate 2 h. 54 m.; SSE até h. 48 m.; SE até 5 h. 58 m; ENE até 8 h. 36 m; Calma até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 3m,20.

Nebulosidade média 0.92.

BOLETIM DO PORTO

Dia 24 de Julho

O prea-mar (*).

O baixa-mar foi ás 11 h. 55 m. da manhã; registrando a escala 0,m11.

O prea-mar foi ás 5 h. 40 m. da tarde registrando a escala 2,m58.

O baixa-mar (*).

Pelo engenheiro chefe, o encarregado—*Elesbão Ribeiro.*

(*) Falhou o apparelho.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 25 de Julho de 1899.

Existiam	497
Entraram	8
Sahiram	6
Existem	499
A saber:	
Nacionaes	487
Mulheres	9
Extrangeiros	3
Mulheres	0
Total	499
Arraçoados bons	452
Doentes	26
Loucos	0
Alimentados a sua custa	3
Presos de correcção	18
Total	499

Movimento da Enfermaria

Baixa

João Francisco Gonçalves.

Falleceu hontem as sete horas da noute em uma cellula do raio do norte o louco de nome José Duarte.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 24 d'este mez os seguintes cadaveres:

Martha Maria da Conceição, Pernambuco, 65 annos, solteira, S. José, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Maria Gregoria das Mercês, Pernambuco, 64 annos, viuva, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

Joaquina Herculana da Silva Maia, Ceará, 50 annos, solteira, Graça, attestado do Dr. Mello Gomes.

Maria da Conceição Tavares de Mello, Pernambuco. 10 annos, S. José, attestado do Dr. Arnobio.

João Baptista Moreira, Pernambuco, 5 dias, Graça, attestado do Dr. Ferreira Velloso.

Francisco Raymundo da Silva, Pernambuco, 66 annos, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Maria da Conceição Nascimento, Alagôas, 60 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. de Oliveira.

Marcelino José da Costa, Africa, 80 annos, solteiro, Lazaros, attestado do Dr. M. Carlos.

José Pereira dos Santos, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. J. Marques.

Anna Francisca de Souza, Pernambuco, 23 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr Avila.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Vieira da Cunha.

Fausta Maria Rosa de Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

COMMUNICADOS

Em resposta

Quando a imprensa desta cidade referio-se ao facto de haver um socio do Sr. Delmiro Gouveia sido preso por ter a policia apprehendido no cofre do seu estabelecimento cedulas falsas de 200$000, referencias que deram logar a publicação n'*A Provincia* de 4 e 7 do corrente, do auto de perguntas feitas a Alfredo Ferreira de Albuquerque pelo delegado de policia de então e do parecer do meu illustrado antecessor, ao *habeas-corpus* requerido por Manoel Gonçalves dos Santos, perguntei ao honrado Sr. Dr. Olinda Cavalcante o que se havia feito sobre aquelle facto e esse distincto magistrado mandou que o Escrivão mostrasse-me as respectivas diligencias que estavam presas á varios inqueritos.

Verificando que os autos estavam paralysados, em poder do Escrivão, observei a este, como agente da justiça publica e fiscal da lei, que não podia retel-os por tanto tempo e fizesse os mesmos conclusos ao juiz processante que mandou baixal-os ao seu substituto, sendo então me remettidos com vista afim de que eu requeresse o que entendesse conveniente aos interesses da justiça.

Da leitura que procedi não me convenci da innocencia de Gonçalves dos Santos e depois de ter pedido que se separassem os documentos relativos a elle de outros que hão de ter andamento, apresentei a denuncia de accordo com a lei e baseada nas razões de presumpções que me forneceu o alludido inquerito.

As diligencias estavam paradas, o meu illustre antecessor não requereu o seu archivamento e todos sabem que não existindo nos autos despacho do juiz encerrando-os ou mandando archival-os, a acção da justiça ainda não está terminada.

Como, pois, affirmar o Sr. Delmiro que o seu amigo e socio sahio limpo de pena e culpa perante a justiça, quando elle acaba de ser legalmente denunciado?

E' absolutamente falsa a allusão de que o meu prezado amigo Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva houvesse me telegraphado, pedindo que eu renovasse a questão das cedulas introduzidas dolosamente na circulação pelo Sr. Gonçalves dos Santos, em Dezembro de 1897.

S. Exc. talvez não se recordasse da existencia desse crime, ignorasse que as diligencias não estavam archivadas e, quando soubesse da verdade, elle seria incapaz de insinuar-me o cumprimento do dever para satisfazer vinganças, que não se conformam com a nobreza dos seus sentimentos.

Ainda não fazem tres mezes que assumi o exercicio do cargo de Procurador da Republica nesta secção, para o qual fui nomeado pelo Exm. Sr. Dr. Epitacio Pessôa que me conhece perfeitamente desde o tempo de estudante; nenhum conhecimento tinha de inquerito procedido no juiso seccional contra Gonçalves dos Santos e se não fosse a publicação de algumas peças dos autos n'*A Provincia*, eu não me lembraria de perguntar ao Dr. Olinda Cavalcante que destino os mesmos haviam tido.

O Sr. Delmiro assevera que não é socio do denunciado, mas foi nesse caracter que aquelle individuo achou-se envolvido no inquerito e o que é verdade é que em 29 de Dezembro de 1897, elle era socio de Gonçalves dos Santos, não me cabendo agora apreciar as razões que o levaram a retirar-se da sociedade dous dias depois de feita a apprehensão das cedulas falsas.

Portanto, vê-se que não se trata de um *caso liquidado* e só depois da formação da culpa e instruido o summario é que se poderá conhecer a procedencia ou improcedencia da denuncia.

A existencia do crime está constatada e a mim cabe agir de modo a deixar plenamente provada a sua autoria, começando por denunciar áquelle sobre quem recahem todas as suspeitas e que tem contra si manifesta má fé e o conjuncto de indicios que autorisaram o procedimento da justiça.

Agora, uma resposta aos dous periodos seguintes, escriptos pela penna torpe do Sr. Gonçalves Maia e assignados por Delmiro Gouveia, um individuo reles e analphabeto que conheci, quando estudante, vendendo bilhetes de passagem na estrada de Caxangá.

" O individuo que acaba de reviver essa questão de cedulas falsas, o Dr. Santos Moreira, nomeado pelo ministro do interior para defender a justiça da união em Pernambuco, é um homem que, accusado de prevaricador pela imprensa, de estellionatario na qualidade de funccionario publico, não poude se defender.

Sua defeza, elle mascarou-a, depois ultimamente, com a confiança do Sr. Rosa e Silva, conseguindo illudir o ministro que fez a sua nomeação de procurador seccional em Pernambuco. "

Não é ao Sr. Delmiro, simples *testa de ferro*, que eu respondo, é ao Sr. Gonçalves Maia—autor das infamias publicadas sob a assignatura d'aquelle.

Esse magarefe da reputação alheia reproduz hoje as miserias que rebati vigorosamente, quando a sua penna ultrajante reeditou contra mim a campanha de diffamação no pelourinho d'*A Provincia*.

Em principios do anno passado esse meu aggressor velou umas insinuações perfidas contra o meu caracter de funccionario publico, e eu provoquei-o a vir com a responsabilidade do seu nome fazer a accusação em termos claros e precisos, articulando factos dos quaes eu houvesse auferido vantagens, e o miseravel calou-se e não mais voltou.

Depois a *Cidade* investio do mesmo modo contra a integridade do meu caracter e o publico foi testemunha da maneira impiedosa e rude porque eu quebrei os dentes da calumnia, instrumento terrivel que quando não anniquila o adversario deixa duvidas no espirito publico.

Posteriormente, fazendo côro com a brutalidade da aggressão da *Cidade*, a folha autonomista recompoz contra mim o seu apparelho de perseguições malignas e desvairadas com o fim de procurar macular a minha honra de cidadão e a minha dignidade de funccionario publico e dessa vez, variando os meios de reacção, instaurei processo contra *A Provincia*, o qual foi annullado por um despacho capcioso do Dr. Luiz Gusmão, sendo que na primeira instancia foi julgado improcedente sob fundamento de que o réo não havia provado a calumnia!

E o resultado da impunidade é esse assalto estupido á reputações immaculadas!

Vê, pois, o publico que me defendi cabalmente contra o ataque vil de uns individuos sem decôro, que por uma manobra de politicagem aggrediram soezmente a reputação de quem até hoje tem sabido prezar a propria dignidade e vivido com honradez, unico patrimonio que pedem deixar aos seus filhos aquelles que não sacricam, em holocausto ao dinheiro para os gastos do deboche, a sua vergonha e a pureza dos seus sentimentos.

Prevaricador e estellionatario! Infames!

E a tudo isto está exposto quem, sendo pobre e honesto, sem protecção e amparado pelos proprios meritos, procura fazer carreira politica.

Tenho prestado sempre ao meu partido, sem descanço e sem interesse, os meus parcos serviços de jornalista e d'ahi esse desentrelaçamento de odios contra mim, essa tempestade de calumnia que de quando em vez vem arrebentar-se de encontro a couraça de minha honra.

Até hoje tenho exercido no curto tirocinio de minha vida publica os cargos de juiz substituto no Aracaty, promotor publico desta capital durante dous annos, director geral de estatistica, procurador fiscal da Fazenda, juiz substituto seccional e actualmente o de procurador da Republica nesta secção; esmerilhem os meus detractores a minha vida publica e privada e venham com precisão referir um só facto que possa deslustrar-me.

Faço alardo de minha dignidade deante dessa vil canalha e não ha um só que se destaque da ralé para atrever-se a vir provar que eu procedi deshonestamente, no cargo que exerci no Thesouro do Estado.

Eu sei que é um trabalho inglorio esmagar essa campanha de diffamação em redor do meu modesto nome, porque as viboras da calumnia se reproduzirão mais audazes.

E' uma verdade o conceito de Cobden:

— «Todo aquelle que tiver vivido na vida publica ha de ter comprehendido a inutilidade absoluta de defender-se contra a falsidade ou contra a calumnia, porque, se a esmagaes, ella renascerá no dia seguinte mais alevantada e vivaz do que nunca.»

Mas eu tenho a consciencia dos espiritos serenos, vivo ás claras e é com satisfação que apedrejo os cães que ladram deante de mim, ameaçando-me com os dentes que segregam o veneno da calumnia.

O Sr. Gonçalves Maia com a assignatura de um individuo desmoralisado, chama-me prevaricador e estellionatario!

Roubam-se até a si proprios, arrancando do escrinio a melhor das suas joias para dar áquelles que sempre viveram com honestidade!

O dinheiro do Sr. Delmiro pode comprar o Sr. Maia e servir para outras cousas, mas não tem a virtude de metamorphoseal-o moralmente.

Recife, 21 de Julho de 1899.

M. Santos Moreira.

(Do *Estado de Pernambuco* de 22 do corrente.)

PERNAMBUCO

Companhia do Beberibe

Srs. Accionistas. — Venho vos dar conta hoje da gestão dos negocios desta Companhia e do serviço de abastecimento d'agua a esta cidade durante o anno social de 1 de Maio de 1897 a 30 de Abril de 1898, assim como de alguns negocios de que deveis tomar conhecimento, embora resolvidos posteriormente.

Tardia é esta reunião, dirão aquelles que attendem unicamente á materialidade da data; porém natural, normal, é este momento em que sois convidados a reunir-vos para tomardes conta dos negocios do acima alludido anno social, responderão os que julgam os acontecimentos pelos factos que os determinaram.

Como sabeis, a critica situação economica-financeira produzio uma grande perturbação no paiz maxime áquelles que estavam na dependencia de compromissos a serem pagos em ouro, e de fornecimentos a importar do estrangeiro. Mesmo o que é do paiz foi attingido pela crise, porque nada escapou á lei do encarecimento.

O geral das industrias poude desvencilhar-se das dificuldades pela liberdade de acção de que goza, fazendo seus productos variarem de preço, tanto quanto possivel, na proporção do maior custo da materia prima e mão de obra, de modo a haver justa compensação.

Infelizmente, porém, estavamos sujeitos á fatalidade da lei que regula as crises, como a que atravessamos, na parte relativa ás nossas despezas, sem, porém, podermos augmentar na mesma razão o valor venal do que constitue o objecto da industria ou exploração d'esta Companhia.

Isto era uma injustiça, collocava-nos fóra de toda e qualquer lei natural e social.

A consequencia era inevitavel, e foi o que deu-se: a suspensão de pagamento por parte desta Companhia.

Desde que começou a crise no paiz, ha bastantes annos não tendes recebido dividendo algum dividendo que era a justa remuneração de vosso capital, e que percebieis quasi invariavelmente a contar da inauguração do serviço, após os dez primeiros annos de provação, durante a construcção das obras primitivas em que o vosso capital esteve sem rendimento.

Com sacrificio foi-se pagando os juros da divida externa, mas a reducção de preço primitivamente fixado para a agua obrigou-nos a interromper os pagamentos por dois annos, o que se restabeleceu, capitalisando-se os juros vencidos então, logo que passou a vigorar de novo o preço inicial; e assim ia vivendo esta Companhia, á força de rigorosa economia, aguardando melhores tempos para colher o lucro a que tem jus.

Mas a crise foi-se aggravando, chegando a periodo desesperador, e foi forçada a interromper o pagamento dos juros aos credores possuidores dos titulos de obrigações ao portador!

Os proprios credores, longe de accusar a esta Companhia, mandaram um seu representante collaborar com esta Directoria afim de ser debellado o mal, e em representação que remetteram para ser presente ao Congresso, declararam que nenhuma Companhia estrangeira poderia se encarregar do serviço de abastecimento d'agua a esta cidade pelos actuaes preços, palpavelmente insufficientes.

A cessação do pagamento dos juros teve logar no 1.º de Janeiro de 1897, mas deduzindo se um pequeno saldo que houve n'aquelle anno e que servio para pagar 2 % de juros no primeiro semestre, o debito dos juros em atrazo em 30 de Junho ultimo attingia a £ 2?.879!

No Congresso Estadoal encontrou esta Companhia a melhor vontade em ver attendido tão justo reclamo, pelo que é merecedor de nossa gratidão.

A lei n. 327 de 5 de Julho do anno proximo passado autorisou o Governador do Estado a remediar a situação afflictiva desta Companhia, fazendo com que o preço d'agua fornecida ás pennas fosse proporcional á variação do cambio.

Deveis conhecer a representação que enderecei ao Congresso e em que largamente expliquei as condições em que se achava esta Companhia, e quanto era justa e merecedora em ser attendida em seu pedido, assim como toda a discussão havida, porque constados jornaes do anno findo.

O meu digno Governador do Estado, Dr. Sigismundo A. Gonçalves, com o elevado espirito de justiça que o caracterisa e o distingue quando magistrado, mandou por em execução a referida lei, embora só permittisse que a variação do preço chegasse até a taxa cambial de 7 7/32 d por 1$000, tornando-se assim credor do reconhecimento da população, porque teve assim garantida a continuação da regular distribuição d'agua.

Em annexo encontrareis o contracto que para esse fim foi celebrado.

Em vista do disposto na lei n. 327 de 5 de Julho do anno proximo passado, entrei em negociações com os credores obrigacionistas, e tenho a satisfação de dizer-vos que obtivemos bom resultado, e elles concederam a reducção dos juros de que trata a referida lei, não só quanto ao futuro como relativamente ao passado ainda não pago, como vereis do contracto em annexo.

Isto desafogará um pouco a vida desta Companhia.

No entretanto, atravéz dessa tremenda crise, esta Companhia cumprio sempre fielmente, com os deveres impostos pelo seu contracto com o Governo, tendo sido mantida com toda a regularidade a distribuição d'agua a esta cidade, do modo o mais satisfactorio possivel.

Foi a lucta a que acabo de me referir, juntamente com o meu máo estado de saúde, que retardou esta reunião, porque, como é facil de avaliar, estas contas deviam ser apresentadas por mim, pessoalmente.

MANANCIAES

As chuvas torrenciaes cahidas no inverno do periodo que registro, causando inundações tão damnosas aos arrabaldes desta cidade, produziram tambem seus estragos em parte das obras d'esta Companhia, o que, no entretanto, não fez interromper o serviço.

As alludidas chuvas, torrenciaes como foram, vulgarmente conhecidas como de pancada d'agua, avultadas em sua totalidade, foram de pouca utilidade para os mananciaes, porque a maior parte se escoou pela superficie dos terrenos, e de feito foi fraco o caudal dos mesmos mananciaes.

As tabellas juntas da quantidade de chuvas cahidas tanto nesta cidade como na zona dos mananciaes, illustram melhor o que acabamos de explicar.

Quantidade de chuva cahida na cidade do Recife

MEZES	1842	1841	1861	1862	1875	1876	1877	1878	1879	1880
	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.
Janeiro	152,2	27,2	538,5	133,6	56,3	-----	94,6	53,1	278,0	99,1
Fevereiro	50,2	31,0	34,6	75,9	289,2	-----	44,9	44 3	75,7	332,4
Março	205,7	360,4	215,6	80,8	336,2	489,2	116,7	62,8	30,2	675,9
Abril	631,0	-----	392,7	-----	651,2	403,1	30,6	205,3	238,1	403,2
Maio	405,2	-----	459,5	-----	366,7	468,0	462 1	513,3	382,3	436,3
Junho	631,5	-----	406,4	-----	226,5	744,6	102,9	1314,4	562,4	842 9
Julho	402,7	-----	213,9	-----	206,4	919,2	558,9	1439,7	421,8	541,9
Agosto	78,7	-----	214,6	-----	340,0	331,2	187,7	392,8	56 5	955,4
Setembro	26,0	-----	55,1	-----	175,7	219,8	124,0	206,4	175,7	163,8
Outubro	28,2	-----	14,7	-----	10,4	36,3	3,7	61,5	5,8	9,9
Novembro	7,2	-----	15,0	-----	4,3	9,5	32,0	3,5	,0	47,1
Dezembro	32,7	-----	33,5	-----	29,9	93,4	6,7	73,0	138,3	28,8
Total	2651,3	-----	2614 1	-----	2921,6	3494,3	1761 7	4400 1	234? 8	540,0

MEZES	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890
	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.
Janeiro	12,9	31,0	368,3	26,1	16,6	117,25	22,6	39,9	68,5	73 5
Fevereiro	227,7	109,2	268,2	11,7	112,4	53,0	2,1	31,5	58,7	26,8
Março	41,76	113,3	93,2	309,5	5,6	114,74	112,5	162,3	87,3	207,8
Abril	417,45	289,6	356,5	344,8	828,25	391 25	384,5	167,1	66,5	131,3
Maio	304,8	814,3	252,7	139 1	611 4	253,40	216 0	205,0	469,5	115,8
Junho	613 2	527,6	141,3	303,0	158,3	116,10	247 4	294,1	186,9	192,7
Julho	1385,0	588,5	84,1	183,2	73 55	233,55	252,7	222,6	140 9	222 5
Agosto	291,2	200,9	153,3	79,1	114,2	229,85	133,8	80,6	56,5	190 8
Setembro	378,05	38,1	143,5	40,1	34,9	40,15	23 0	15,5	28 1	39,1
Outubro	39,2	12,4	4 6	25,9	46,5	8,6	65,4	17,9	5 8	11 8
Novembro	5,9	16,9	97,0	37,8	11,5	20,1	0 6	43,9	12,6	22,6
Dezembro	9,2	92,1	14,2	6,5	8 25	20,1	67,8	8,0	56 6	14,6
Total	3725 67	2551,9	1876,6	1506,8	2017,49	1818 4	1523,4	1288,4	937,9	1251,7

MEZES	1891	1892	1893	1894	1895	1896	1897	1898	1899
	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.
Janeiro	18,7	0,6	60,3	53 3	22,4	6,3	7,3	13,8	0,0
Fevereiro	73,6	75,9	19,7	282,2	11 0	77,8	145 4	20,6	114,7
Março	18,3	216,1	166,6	516,9	58,6	144,0	110,6	16,6	632,1
Abril	145 8	122,4	137,6	235 8	17,1	125,4	243,4	293,2	300,1
Maio	168,0	132,5	159 3	189,8	291 3	455 5	520,7	69,4	267,1
Junho	148,6	231,7	88 5	486 8	283,1	143,3	449,7	233,6	181,6
Julho	120,9	152,1	83,3	371 9	306,0	200,0	306,4	57,6	-----
Agosto	82,0	76,0	30,0	133 3	288 4	298,1	184,8	73,7	-----
Setembro	4,4	52,1	5 4	21,7	14,7	135 7	29,2	45,0	-----
Outubro	45,1	31,1	36,5	18,7	56,1	21,7	28,3	30,8	-----
Novembro	19,3	15,1	14 6	40,2	91 4	5,9	8,5	3,0	-----
Dezembro	8,3	6 6	11,9	10,4	28,6	17,9	27,1	17,0	-----
Total	858,8	1143 8	818 7	2151 8	1578 7	1531,8	2061,3	884,3	-----

CHUVAS EM DOIS IRMÃOS

	1889 m m	1889 Dias	1890 m m	1890 Dias	1891 m m	1891 Dias	1892 m m	1892 Dias	1893 m m	1893 Dias
Janeiro	97,5	9	38,0	-----	83,3	[illegible]	9,6	7	111,3	18
Fevereiro	62,2	13	21,1	-----	136,2	11	46,4	8	80,1	13
Março	60,7	11	20,2	-----	41,0	15	172,4	23	205,2	27
Abril	61,0	16	141,1	-----	125,9	14	119,1	19	254,6	13
Maio	175,6	14	111,3	-----	874,6	23	271,5	22	308,2	19
Junho	184,5	22	213,4	-----	278,6	26	217,5	25	157,5	24
Julho	161,0	26	258,6	-----	194,2	29	179,0	27	233,1	23
Agosto	80,1	21	207,5	-----	54,5	26	99,7	25	112,0	12
Setembro	52,2	14	84,0	-----	2,2	5	107,4	21	12,8	8
Outubro	13,5	6	102,6	-----	41,1	8	46,8	11	88,6	21
Novembro	1,6	5	3,5	-----	21,1	11	30,2	14	68,9	12
Dezembro	28,1	8	1,7	-----	9,5	5	82,6	10	25,2	12
Total	992,0	165	1218,2	-----	1311,8	185	1272,0	213	1664	217

	1894 m m	1894 Dias	1895 m m	1895 Dias	1896 m m	1896 Dias	1897 m m	1897 Dias	1898 m m	1898 Dias	1899 m m	1899 Dias
Janeiro	90,9	11	11,9		12,4	7	13,6	9	17,9	-----	16,5	-----
Fevereiro	116,6	15	121,6	17	84,5	11	164,3	14	61,9	-----	173,5	-----
Março	479,4	25	656,7	23	250,2	17	151,1	12	76,3	-----	593,0	-----
Abril	310,6	19	287,7	25	128,3	11	257,6	25	359,9	-----	596,1	-----
Maio	458,6	25	369,0	20	450,6	25	531,2	27	122,0	-----	471,3	-----
Junho	553,1	23	369,3	28	97,6	23	565,6	26	324,3	-----	-----	-----
Julho	504,1	21	344,1	20	229,8	20	361,0	-----	156,8	-----	-----	-----
Agosto	187,9	23	458,3	24	356,8	23	244,5	-----	133,4	-----	-----	-----
Setembro	50,5	10	246,1	16	207,3	9	44,5	-----	101,7	-----	-----	-----
Outubro	27,0	13	127,3	12	68,0	9	49,1	-----	103,3	-----	-----	-----
Novembro	84,	12	101,5	9	19,5	7	40,7	-----	8,1	-----	-----	-----
Dezembro	24,5	7	63,0	8	24,6	16	63,7	-----	45,5	-----	-----	-----
Total	2887,5	210	3192,8	200	1929,7	181	2502,2	-----	1511,1	-----	-----	-----

USINA DOUS IRMÃOS

DATAS	Horas de trabalho por dia MEDIA	Horas de trabalho por mez TOTAL	Revoluções por minuto MEDIA	Quantidade d'agua elevada por dia LITROS	Quantidade d'agua elevada por mez LITROS	Consumo d'agua por mez LITROS	Pressão d'agua METROS	Consumo de carvão KILOS
1897								
Maio	22.43	702.50	55.7	8.574.03	265.795.000	251.842.000	78.66	125.050
Junho	22 10	665.00	48 3	8 507.8 0	255 234.000	257.716.000	79.40	150.400
Julho	21.53	678.35	45.7	8.565.645	265 525.000	272.664.000	77.74	149.350
Agosto	23 05	715.?0	53.8	9.165.258	284 143.000	278 924.000	77.43	181.750
Setembro	23 13	697 00	54.4	9.247 333	276.526.000	270.083 000	78.93	165.200
Outubro	21.51	678.00	46.1	9 111.957	282.471 0 0	277 704 000	79.12	139.650
Novembro	22.30	675.15	48 9	9 050.310	271.509.000	211.424.000	79 60	141.000
Dezembro	22.2?	693.35	49.7	9.113.967	282.533.000	282.964.000	79.25	140.050
1898								
Janeiro	22.09	695.25	52.9	10.104.319	313.234.000	311.560.000	78.33	144.850
Fevereiro	22 28	669 25	47.3	9.967.814	251.096 000	251.315.000	79.20	144.000
Março	22.13	682.07	50.5	9.301.967	288.361.000	289.693.000	78 80	162.050
Abril	21.33	641.13	85.4	8.597.833	257.925.00	258.245.000	78.91	136.450

USINA DOIS IRMÃOS

Foi regular o trabalho das bombas, cuja somma vereis na tabella junta, que tambem mostra as outras particularidades do serviço.

As embaraçosas condições financeiras desta Companhia não permittiram que fossem executados com mais prestesa os melhoramentos iniciados nas bombas, tendo-se, porem, proseguido nos limites dos recursos disponiveis.

Acham-se as obras em bom estado de conservação.

VILLA OPERARIA

Cada vez torna-se mais precario o estado da villa operaria, composta, em sua totalidade de velhas casas de taipa.

E' do proprio interesse da Companhia que os operarios residam agrupados nas proximidades da Usina, não só para manutenção do serviço como para attenderem com promptidão em qualquer emergencia.

As condições financeiras da Companhia tem me tolhido de providenciar a este respeito, pois estas obras tinham sido deixadas para serem executadas com as obras dos recursos ordinarios.

RESERVATORIO

Continuou a permanecer em bom estado de conservação, sem apresentar a menor falha nos 11 annos decorridos até a epoca que revisto.

ENCANAMENTOS

A 23 de Junho de 1897, em consequencia da terrivel cheia no rio Capibaribe e que tantos desastres causou, desmoronou-se uma parte do caes da Ponte de Uchôa, arrastando em sua queda uma parte da estrada publica em que assentam os encanamentos que conduzem a agua para o abastecimento desta cidade.

O encanamento mais moderno que fica quasi no centro da estrada, poude ser suspendido, porém o mais antigo, que estava assentado proximo ao caes, abateu e partio-se.

Por esse motivo, desde então, o fornecimento d'agua á cidade só tem sido feito por uma das linhas de encanamento, porquanto a reconstrucção do referido caes só terminou nas proximidades do corrente, e ser uma medida de prudencia aguardar o recalque das terras que as chuvas faria, como effectivamente deu-se.

Sem duvida que isto é inconveniente e perigoso, deixar o abastecimento d'agua a uma grande cidade na dependencia de uma só linha de encanamento, mas nenhuma responsabilidade cabe a esta Companhia.

Felizmente nenhum mal ao serviço do abastecimento d'agua houve, tendo se empregado toda a vigilancia e cautellas aconselhadas em taes casos; durante todo esse periodo apenas foi interrompido o abastecimento d'agua durante algumas horas do dia 16 de Fevereiro de 1898 por ter-se de fazer um urgente concerto no referido encanamento em funccionamento, mas não deu-se inconveniente porque a população foi prevenida com antecedencia e escolhido o momento menos prejudicial.

Appareceram alguns canos rachados, defeito antigo, nos mais velhos ramaes de encanamento, o que ainda não tinha sido percebido porque a ferrugem adherente não permittia dar a conhecer, mas a alta pressão d'agua fez agora desprender aquellas incrustações.

Foi, é e será origem de trabalho constante e penoso para esta Companhia a natureza e condições dos aterros de certas estradas e ruas, sujeitas a recalque, causando sempre damnos em encanamentos desta Companhia, maxime nas galerias de esgoto que foram atravessadas, ou construidas onde havia encanamentos desta Companhia, cujo abatimento produz o quebramento do encanamento, sem que seja facil conhecer de facto pela facilidade no escoamento d'agua.

São inconvenientes estes que não se póde evitar, não ha meio de fugir d'elles.

Estes casos não causaram perturbação no abastecimento d'agua á cidade.

DISTRIBUIÇÃO D'AGUA

Foram distribuidos 3.272.326 000 litros d'agua durante o anno, tendo sido a media diaria de 8.980.000 litros d'agua, como vereis da tabella junta, contra o total de 2.990.279.000 litros e a media de 8.?53.200 litros no anno precedente.

Excepção feita do caso occorrido em 16 de Fevereiro de 1898 e a que me refiro acima, foi constante e regular a distribuição d'agua á esta cidade, como de costume.

DATA		DISTRIBUIÇAO POR MEZ Litros	POR DIA Medio Litros
1897	Maio	251.824.000	8.123.000
	Junho	257.746.000	8.591.000
	Julho	272.664.000	8 795.000
	Agosto	278.724.000	8.991.000
	Setembro	270.083.000	9.000 000
	Outubro	277.704.000	8.958.000
	Novembro	269.424.000	8.980.000
	Dezembro	282.964.000	9.321.000
1898	Janeiro	311.540.000	10.050.000
	Fevereiro	254.715.000	9.100.000
	Março	286.693.000	9.248.000
	Abril	258.245.000	8.608.000

PENNAS D'AGUA

Era de 4801 o numero de pennas d'agua em funccionamento, tendo se dado um augmento de 167 pennas durante o anno.

CHAFARIZES

Nenhuma alteração houve nelles, funccionando todos satisfactoriamente.

RECEITA E DESPEZAS

Assim se descrimina a receita:

Pennas d'agua	492:545$000
Chafarizes	73:294$350
Diversas	7:201$880
Somma	573:041$330
e a despesa ordinaria de;	342:488$710
Rs....	230:552$620

Nas pennas d'agua houve um augmento de Rs. 6:888$180 mas nos chafarizes deu-se uma diminuição de Rs. 8:959$960, e nos rendimentos diversos de Rs. 9:600$700.

As despezas cresceram Rs. 45:286$420 ou 16 % o que não deveis extranhar.

A receita acima dita é a escripta nos livros, do registro das pennas d'agua, mas não a arrecadada, porque esta só chegou a Rs. 470:625$100.

A despeza supra não figura em seu total, apenas representa a da manutenção do serviço, não incluindo a adquisição de hydrometros, etc. como vereis das notas em seguida

Infelizmente foi esta Companhia obrigada a suspender o pagamento dos juros de sua divida, porquanto a saldo disponivel em dinheiro só chegou para pagar 2 % por conta dos juros de um semestre.

Ainda assim ob eve-se pagar essa importancia pela vantagem da differença do cambio entre a data em que se fez a passagem do dinheiro e a em que effectuou-se o pagamento, de modo que com uma menor quantia conseguio-se pagar o que veio o representar muito maior somma quando realisou-se.

Estes pagamentos foram:

Juros	148:782$390
Prior Lieu Loan	27:977$160
Despezas em Londres	1.927$660
Hydrometros	39:353$300
Contas em atrazo	21:700$000

ACÇÕES

Foram registradas as transferencias de 737 acções.

DIRECTORIA

Não permittindo os multiplos affazeres do Sr. Manoel João de Amorim que elle dispozesse de tempo para continuar a attender aos deveres do cargo de Director desta Companhia, pedio, em Outubro de 1897, dispensa do exercicio do cargo, promptificando-se porém a prestar a esta Companhia os serviços ao seu alcance.

Nos termos da lei, passou o referido cargo a ser desempenhado pelo Barão de Casa Forte que anteriormente, durante muitos annos, exercera já o mesmo cargo.

Cumpro o grato dever de registrar aqui que o Sr. Manoel João de Amorim prestara relevantes serviços a esta Companhia como seu Director.

CONCLUSAO

Senhores Accionistas: Creio que estaes bem informados não só do que occorreu no anno social revistado como da situação presente da Companhia; mas se precisardes de quaesquer outros esclarecimentos, estou prompto a prestar-vos.

E' prematuro qualquer julgamento sobre a nova feição que tomam os negocios, devemos primeiramente ver os resultados praticos, aguardar os factos.

Recife, Julho de 1899.

Ceciliano Mamede, Director-Gerente.

Balancete da receita e despeza ordinaria no semestre de Maio á Outubro de 1897

RECEITA

Rendimento das pennas d'agua	235:204$720	
Rendimento dos chafarizes	31:761$980	
Rendimentos diversos	4:195$210	271:161$910

DESPEZAS

Administração pessoal

MUTILADO

ILEGÍVEL

externo e escriptorio	34:078$060	
Conservação das obras	21:356$370	
Conservação dos hydrometros	1:[illegible]3 8$400	
Conservação dos mananciaes	2:833$200	
Despesas geraes	11:922$060	
» eventuaes	462$800	
Despezas judiciaes	1:950$000	
Usina Dous Irmãos	72:992$310	
Pennas d'agua	4:558$820	
Commissão fiscal	900$000	163:372$020
Rs...		107:789$890

Ceciliano Mamede,
Director-Gerente,

Balancete da receita e despeza ordinaria no semestre de Novembro de 1897 á Abril de 1898

RECEITA

Rendimento das pennas d'agua	257:340$380	
Rendimento dos chafarizes	41:532$370	
Rendimentos diversos	3:006$670	301:879$420

DESPEZAS

Administração, pessoal externo e escriptorio	23:512$310	
Conservação das obras	35:781$380	
Conservação de hydrometros	17:307$480	
Conservação de mananciaes	2:81[illegible]$800	
Despezas geraes	12:747$560	
» eventuaes	791$000	
» judiciaes	1:600$000	
Usina Dous Irmãos	80:167$690	
Pennas d'agua	4:420$470	179:116$690
Rs....		122:762$730

Ceciliano Mamede.
Director Gerente.

Balanço em 31 de Outubro de 1898

ACTIVO

Dominio e posse do açude do Prata e terrenos circumvisinhos, condominio da propriedade de Apipucos e posse do engenho Dous Irmãos terrenos annexos e casas inclusive o chalet do Prata	280:000$000
Açude do Prata	80:000$000
Obras do apanhamento das aguas	400:000$000
Estrada do encanamento e conducção d'agua dos mananciaes para a Usina e respectivo esgoto	341:805$000
Usina Dous Irmãos inclusive os machinismos	541:805$000
Reservatorio	350:000$000
Encanamento de distribuição	1.606:735$440
Chafarizes	119:730$000
Prolongamento da Estrada de Ferro de Caxangá	13:600$000
Hydrometros	520:990$998
Armazem e casas das officinas na cidade	60:000$000
Machinas e ferramentas das officinas na cidade	20:914$400
Machinas e ferramentas das officinas em Dois Irmãos	4:600$720
Usina americana	40:000$000
Encanamento de distribuição não usado	100:000$000
Estudo para canalisação de novos mananciaes rios Utinga e Pitanga	38:504$550
DIVERSAS PROPRIEDADES	
Valor das seguintes:	
Casa de taipa e terreno da mesma em Dois Irmãos	152$000
Posse da situação do Ferraz	1:913$240
Terreno de Marinha n. 209 em aberto a rua Imperial	50$000
Terreno de Marinha n. 227 murado e casas a rua de S. João	6:559$000
Valor da parte da casa da travessa da rua da Concordia	500$000
Valor da parte da casa da rua do Riachuelo	500$000
Semoventes e vehiculos	2:990$000
Condominio do engenho Utinga em S. Lourenço	6:119$060
Condominio do engenho Pitanga em S. Lourenço da Matta	5:411$860
Propriedade Pitanga e Tabatinga em Iguarassú	16:996$000
Debito da Baroneza de Vera-Cruz	31:934$320
Linha telephonica	1:688$000
Materiaes sobresalentes para a Usina Dois Irmãos	2:657$860
Concessionarios de pennas d'agua	152:173$760
Materiaes em deposito para conservação das obras	75:447$550
Ferramentas e machinas para pennas d'agua	3:539$270
Ferramentas e machinas para conservação das obras	33:277$860
Instrumentos de engenharia	3:547$000
Carvão em deposito	15:217$020
Obras	2:525$000
Materiaes em deposito para pennas d'agua	60:997$080
Ferramentas para hydrometros	3:075$240
Knowles & Foster £ 2.8[illegible]5.12.5	88:301$640
Augmento do capital integralisado	2.700:000$000
Moveis	9.441$500
Deposito	100$000
Devedores do encanamento da penna d'agua	3:726$890
Titulos caucionados	45:000$000
Devedores diversos	1:394$900
Caixa saldo existente	7:875$050
Laboratorio chimico	1:000$000
Valor do privilegio	500:000$000
	8.304:486$092

PASSIVO

Capital:		
15.000 acções do valor nominal de...... 300$000 cada uma		4.500:000$000
Primeiro emprestimo: 852 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma total £ 85.200	1.704:000$000	
Juros do semestre de Janeiro a Junho de 1897—6 % ao anno em £ 85.200—£..... 2.556	84:629$160	1.788:629$160
Segundo emprestimo: 500 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma total £ 50.000	1.000:000$000	
Juros do semestre de Janeiro a Junho de 1897 — 6 % ao anno em £ 50.000—£. 1.500	49:665$000	1.049:665$000
Diversas contas		32:148$730
Dividendos atrazados		3.129$400
Caução da Directoria		45:000$000
Terceiro emprestimo: 94 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma total £...... 9.400		237:366$760
W. G. Kent		27:693$660
Thomaz Foster Knowles		2:067$000
Fianças de empregados		1:700$000
Certificados A, juros das obrigações preferenciaes do primeiro e segundo emprestimos dos annos de 1894 e 1895 capitalisados segundo o accordo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895 na importancia de £ 16 128		322:641$060
Juros do semestre de Janeiro a Julho de 1897, 6 % ao anno em £. 16.128—£. 483.16.9.		16.049$840
Certificado B juros da conta geral de Knowles & Foster capitalisados conforme o accordo assignado em Londres a 3 de Desembro de 1895 na importancia de £. 1.128		23:645$820
Juros do semestre de Janeiro a Junho de 1897, 6 % ao anno em £. 1.128 — £. 33.16.10.		1:120$480
Certificado C, capital da conta geral de Knowles & Foster que passou a este titulo conforme o accordo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895 na importancia de 8.200		171:893$000
Juros do semestre de Janeiro a Junho de 1897. 6 % ao anno em £. 82 00 £. 246.		8:145$960
Lucros & perdas		73:100$032
		8 304:485$092

Balaceço em 30 de Abril de 1898

ACTIVO

Dominio e posse do açude do Prata e terrenos circumvizinhos, condominio da propriedade de Apipucos e posse do engenho Dous Irmãos terrenos annexos e casas inclusive o chalet do Prata	280:000$000
Açude do Prata	80:000$000
Obras do apanhamento das aguas	400:000$000
Estrada e encanamento de conducção d'agua dos mananciaes para a Usina e respectivo esgoto	341:805$000
Usina Dous Irmãos inclusive o machinismo	541:425$878
Reservatorio	350:000$000
Encanamentos de distribuição	1.606:735$440
Chafarizes	119:730$000
Prolongamento da Estrada de Ferro de Caxangá	13:600$000
Hydrometros	526:113$358
Armazens e casas das officinas na cidade	60:000$000
Machinas e ferramentas das officinas na cidade	20:914$400
Machinas e ferramentas das officinas em Dous Irmãos	4:609$720
Usina Americana	40:000$000
Encanamento de distribuição não usado	100:000$000
Estudo para canalisação de novos mananciaes, rios Utinga e Pitanga	38:5[illegible]$550
Diversas propriedades:	
Valor das seguintes: casa de taipa e terreno da mesma em Dous Irmãos	152$000
Posse da situação do Ferraz	1:913$240
Terreno de Marinha n. 209 em aberto á rua Imperial	50$000
Terreno de marinha n. 227, murado e casas á rua de S. João	8:559$006
Valor da parte da casa da travessa da Concordia	500$000
Valor da parte n. 56 á rua do Riachuelo	500$000
Semoventes e vehiculos	2:990$000
Condominio do engenho Utinha, em S. Lourenço da Matta	6:119$060
Condominio do engenho Pitanga, em S. Lourenço da Matta	5:411$860
Propriedade Pitanga e Tabatinga, em Iguarassú	16:996$000
Debito da Baroneza de Vera Cruz	31:934$320
Linha telephonica	1:688$000
Materiaes sobresalentes para a Usina Dous Irmãos	2:657$860
Concessionarios de pennas d'agua	178:181$120
Materiaes para conservação das obras	75:447$550
Ferramentas e machinas para pennas d'agua	3:539$270
Ferramentas e machinas para a conservação das obras	33:277$860
Instrumentos de engenharia	3:547$000
Carvão em deposito	11:395$400
Obras	2:525$000
Materiaes em deposito para pennas d'agua	60:106$560
Ferramentas para hydrometros	3:075$240
Sobresalentes para hydrometros	3:379$200
Knowles & Forster £ 686.5,6	29:283$350
Augmento do capital integralisado	2.700:000$000
Moveis	9:441$500
Deposito	100$000
Devedores de encanamentos de pennas d'agua	1:776$190
Titulos caucionados	45:000$000
Devedores diversos	1:676$480
Caixa, saldo existente	14:857$830
Laboratorio chimico	1:000$000
Combustivel	174$100
Valor do privilegio	500:000$000
	8.280:872$342

PASSIVO

Capital: 15.000 acções do valor nominal de 300$000 cada uma		4.500:000$000
1 emprestimo: 852 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma total £ 85.200	1.704:000$000	
Juros de 2 % em atrazo do semestre de Janeiro a Junho de 1897 £ 852	16:469$160	
Juros do semestre de Julho a Dezembro de 1897 6 % ao anno em 85.200 £. 2.556	84:629$160	1.805:098$320
2º emprestimo: 500 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma total £ 50.000	1.000:000$000	
Juros de 2 % em atrazo do semestre de Janeiro a Junho de 1897 £ 500	9:665$000	
Juros do semestre de Julho a Dezembro de 1897 6 % ao anno em £ 50.000 £ 1.500	49:665$000	1.05[illegible]:330$000
		7.364:428$320
Dividendos atrazados		3:129$400
Fianças de empregados		1:500$000
Caução da Directoria		45 000$000
3.º emprestimo: 90 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma total £ 9.000		223:652$3[illegible]
W. G. Kent		18:8[illegible]$[illegible]5
T. Foster Knowles		2 6[illegible]7$000
Wilson Sons & C.ª		18:655$6[illegible]
Diversas contas		1.67[illegible]$85[illegible]
Certificado A, juros das obrigações preferenciaes do primeiro e segundo emprestimos dos annos de 1894 e 1895 capitalizados conforme o accordo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895 na importancia de £ 16 128		322:641$060
Juros de 2 % em atrazo do semestre de Janeiro a Junho de 1897 £ 158.17.3		2:744$660
Juros do semestre de Julho a Dezembro de 1897 6 % ao anno em £ 16.128 £ 483.16.9		16:019$840
Certificado B, juros da conta geral de Knowles & Foster capitalisados conforme o accordo assignado em Londres a 3 de Dezembro na importancia de £ 1.128		23:645$820
Juros de 2 % em atrazo do semestre de Janeiro a Junho de 1807 £ 11.15.7		219$230
Juros do semestre de Junho a Dezembro de 1897 6 %, ao anno em £ 1.128 £ 33.16.10		1:120$480
Certificado C, capital da conta geral de Knowles & Foster que passou a este titulo conforme o accordo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895 na importancia de £ 8 200		171:893$000
Juros de 2 % em atrazo do semestre de Janeiro a Junho de 1897 £ 82		1:445$560
Juros do semestre de Julho a Dezembro de 1897 6 % ao anno em £ 8.200 £ 246		8:145$060
Lucros & Perdas		53:272$522
		8.280:723$342

Ceciliano Mamede.
Director Gerente

Parecer da Commissão Fiscal

Srs. Accionistas da Companhia de Beberibe.

Em obediencia ao preceito legal vimos offerecer a vossa deliberação o resultado do exame procedido nos livros desta Companhia relativamente, ás operações do anno findo em 30 de Abril de 1898.

A par da clareza e regularidade da escripturação extractamos o seguinte:

No periodo de que vos fallamos a receita foi de Rs. 292:545$100 nas pennas d'agua havendo um excedente de Rs. 6:888$180. sobre o que produziu esta verba no anno antecedente; os chafarizes, comquanto houvesse uma differença para menos de Rs. 8:959$960, renderam mesmo assim Rs. 73:294$350: e na verba rendimentos diversos, ainda notamos ser inferior a aquelle anno Rs. 9:800$700 pois que rendeu neste Rs. 7:201$880.

Recapitulando todas estas verbas foi a receita de Rs. 573:[illegible]48$330, inferior ao citado anno Rs. 11:673$480.

As despezas ordinarias montaram a Rs. 342:483$710 superior á aquelle anno ainda em Rs. 45:283$130.

O saldo na realidade ainda foi menor do que o mostrado pelos algarismos, porquanto das pennas d'agua apenas se arrecadou Rs. 470:625$100.

Emfim, do pequeno saldo resultante a Companhia fez acquisição de novos hydrometros e tendo sido mui favoravel a posição do cambio no principio do anno, chegou para pagar-se aos credores em Londres os juros de 2 % de sua divida ali por conta do semestre de Janeiro a Junho de 1897.

A critica situação desta Companhia levou-a a suspender o pagamento dos juros e amortisação de suas obrigações do 1 de Janeiro de 1897.

Melhor desenvolvido no relatorio da directoria vereis o que em synthese aqui vos deixamos notado.

A confiança que em nós depositastes, elegendo-nos fiscaes desta Companhia, e o cumprimento do dever a que somos obrigados, levam-nos a declarar-vos com a maxima franqueza e lealdade que é bastante grave a situação que esta Companhia actualmente atravessa e que póde com facilidade affectar-lhe a existencia: uma das causas primordiaes é a crise aguda que avassalla o nosso paiz fazendo com que seus rendimentos sejam absorvidos por despezas indispensaveis e imprescindiveis; entretanto cumpre-nos tambem dizer-vos que a sua directoria procura reduzi-las quanto possivel, comquanto nos pareça que tal alvitre não póde perdurar sem o grave risco de affectar o proprio serviço, prejudicando-a ainda mais, o que seria um verdadeiro desastre, cujas consequencias não nos é dado prever.

Assim, para que tal estado de cousa não venha se realisar, cumpre aos poderes publicos, de quem já o anno passado chamamos a attenção, tomarem em consideração a embaraçosa e afflictiva situação desta velha e util empreza, uma das poucas que entre nós ainda não se desnacionalisou, auxiliando-a com todo o patriotismo e mesmo com algum sacrificio no sentido, ao menos, de garantir-lhe a existencia, levando em conta não só a enorme circumstancia que muito peso deve ter, de que não obstante o seu visivel definhamento, tem ella cumprido fiel e religiosamente as serios obrigações que contrahio para com o publico em geral de fórma a não ter dado logar a reclações.

Neste sentido a directoria já deu os primeiros passos e confiados esperamos que os poderes publicos não se ficarão quêdos diante de tanta gravidade, tanto mais quanto já tem attendido a outras emprezas que pelas mesmas causas se emparelham á Beberibe.

Concluindo, embalados nestas esperanças propomos, Srs. Accionistas, a approvação das contas.

Recife, 20 de Julho de 1898.

Joaquim Alves da Fonseca.
Manoel Vieira Neves.
Manoel Martins Fiuza.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA, com pratica nas clinicas de Wheeker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1.º andar. Residencia rua do Passadú. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá, n. 14 1º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua da Saudade n. 25.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleos, pinceis etc. etc.
Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

S. Lourenço e Cabo

II

O magistrado prevaricador, que no auge do furor por ser descoberto o negregado plano urdido a sombra de sua nojosa toga atirou-se contra seus leaes adversarios, até mesmo, como satanica vibora pondo-se em pé na ponta do rabo, procurou attingir o eminente Conselheiro Rosa e Silva, enfurna-se sem oppôr contestação ao nosso primeiro artigo.

Mas, já que o Sal-azedo não se envergonhou de apresentar em publico a sua taraça de parvage, em cujas faces vê-se o scarro do estigma social, nós, se bem que com repugnancia, vamos apontar alguns de seus crimes, chamando para elles a attenção do Egregio Superior Tribunal.

Este magistrado aproveitando-se do papel de julgador de um inventario procurou criminosamente, arrendar parte das terras de um engenho que faz parte do dito inventario. E, pasme o leitor, ao mesmo tempo que funccionava no alludido inventario como juiz, estava fazendo plantações nas terras do referido engenho, por conseguinte já tendo feito negocio com um dos interessados, negocio que por não ser licito só poderia ser feito com detrimento dos outros herdeiros.

Alguem veio em publico e fez ao magistrado descarado umas perguntas a cerca da sua posição de juiz, em o dito inventario, tanto bastou para que o Sal-azedo, enraivecendo procurasse abocanhar seus adversarios.

Não é, que o leproso magistrado se sentisse offendido com as referidas perguntas, pelo facto dellas nodoarem a sua toga, não, porque esta toga já está acostumada a encampar crimes medonhos, como por exemplo, o negocio da besta de Paulista, o qual negocio será assumpto de um outro artigo.

Antonio.

Despedída

José Marcelino da Rosa e Silva, seguindo para a Capital Federal, offerece a todos os seus amigos e correligionarios seus diminutos prestimos.

Recife, 25 de Julho de 1899.

Physica e Chimica, Botanica e Zoologia, Mineralogia e Geologia.

O pharmaceutico Antonio Martiniano Véras, lecciona todas estas materias.

A tratar em sua residencia, á rua da Concordia n. 144, onde offerece tambem os seus serviços profissionaes ás pessoas que delles se quizerem utilizar.

O ILLM. SR. DR. ENGENHEIRO HENRY DINA, REPRESENTANTE DIRECTO NO BRASIL DA « NATIONAL» ELECTRIC COMPANY », «EAU CLAIRO WESTINGHOUSE MACHINE COMPANY», «MISSORY TELEPHONE & C», ETC., ETC., ASSIM CERTIFICA A EFFICACIA DA *CHIMAPHYLLA ALBA* DO DR. ASSIS.

Certifico que empreguei a *Chimaphylla Alba,* do Dr. Assis, em um filhinho de oito annos de edade, atacado de irritação intestinal aguda acompanhada de colicas, tenesmos, etc., e, embora não se tratasse dos accidentes peculiaes á dentição, os resultados obtidos foram de tal modo satisfactorios que se póde vantajosamente dar a este medicamento applicação geral nas gastro-enterites infantis, além da sua especial e efficaz nas molestias proprias da época da dentição; o meu filhinho tem hoje um mez de edade e gosa felizmente de boa saúde.

Por ser verdade e um facto de caridade e humanidade, mandei ao descobridor desse novo agente chimico este certificado.

Pichal, 4 de Outubro de 1898.—*Dr. Henry Dina.*

Reconheço a firma supra. Em testemunho da verdade.— *Theodoro J. de Oliveira,* tabellião.

Caixinha.. .. 3$000
Depositario: Comp. de Drogas e Productos Chimicos

O ultimo descobrimento

A ultima palavra na medicina experimental constitue o *Vinho Caramurú* do Dr. Assis, prodigioso medicamento vegetal descoberto na flora do Brasil e que *infallivelmente cura* todas as enfermidades nervosas, asthmas, neurasthenias, limphatismo, anemias, escrofulas, leucorrheas, desarranjos dos orgãos genito urinarios.—De Debilidade nervosa, impotencia e perdas seminaes milhares são as pessoas curadas com este poderoso medicamento.

A venda no deposito geral:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Impotencia perdas seminaes

Curam-se infallivelmente com o *Vinho Caramurú* do Dr. Assis.—Milhares de pessoas curando-se.!—Milhares de pessoas curadas!

Depositario.
Companhia de Drogas e P. Chimicos

EU ERA ASSIM

Asthma de quatro annos

D. Delfina Eugenia de Jesus, travessa de S. Sebastião, n. 47, Castello, curada pelo

ALCATRÃO E JATAHY
DE
HONORIO DO PRADO
DEPOSITO
Rua dos Andradas, n. 59

Dr. Freitas Guimarães
SPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Largo do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.
Telephone n. 292
Os chamados podem ser dirigidas para á rua de Hortas n. 58.

CLUB UNIVERSAL
DE
MOBILIAS
Rua Marquez de Olinda n. 52
1.º andar
Sobre a Thesouraria
DAS
LOTERIAS DO ESTADO

Club de Mobilias Completas, compostas das seguintes peças: 1 sophá até 111 centimetros de comprimento com encosto de palha, 12 cadeiras de guarnição com bracinhos e encosto de palha, 2 cadeiras de braço com encosto de palha, 2 consolos até 80 centimetros com as respectivas pedras de n. 14.

Todos as peças são das afamadas mobilias austriacas, quanto as côres, a vontade do socio sorteado

Quota 12$000 semanaes

Disposições Geraes:

1.º—Entrega-se a qualquer socio a mobilia mediante caução conforme as normas estabelecidas pelas demais associações.

Findo o Club os socios restantes receberão a mesma mobilia conforme a descriminação acima.

Rua Marquez de Olinda n. 52
PRIMEIRO ANDAR

Brevemente
o Club dos retratos de Augmento a Pastel

E' nosso unico recebedor o Sr.
ARTHUR DOWSLEY

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES
E O Seu Especifico BLENOL Blennorrhicida

USO INTERNO E EXTERNO

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, e Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES—PORTUGUEZ—FRANCEZ—INGLEZ

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou senhoras.

O Seculo de Lisboa

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—Rua Marquez de Olinda—24
Recife

INDICAÇÃO UTIL — Os Darthros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticos e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E.N. Santos,* pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,—24.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua de Marquez de Olinda.

DR. MELLO GOMES
Medico e Cirurgião Parteiro

Consultorio e residencia
Rua Barão da Victoria, 57
(*defronte da rua de Santo Amaro*)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

ESPECIALIDADES.

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de creanças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dór de estreitamentos e outros soffrimentos da urethra.

Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

Por 5$000!

Lona de optima qualidade vende-se um corte para uma cama por 5$000

Só na loja de Fazendas e Miudeza Perola.

61—RUA DA IMPERATRIZ—61
Domingos Fernandes.

BRANCA DE ATALAIA, BRASIL, 4 de Junho de 1895.

Srs. Scott & Bowne, New York.

« Tenho muitissimas vezes applicado a vossa Emulsão de oleo de figado de bacalháo e presenciado o mais feliz exito, tanto nas alporcas, anemia, rachitismo das crianças e prostrações nos adultos por padecimentos chronicos. assim como em casos dos orgãos da respiração.

Eu mesmo e meus filhos soffriamos de escrofulos. fomos fieis com a vossa Emulsão, por nos haver perfeitamente curado de tão terrivel molestia. Com o vosso preparado, tendes prestado um maximo beneficio á humanidade, e por justa rasão ella vos deve considerar como heróes.

As vossas ordens subscrevo-me, attento venerador e obrigado, Silvestre da Silva Ferro, droguista ». 23

Exijam os charutos á mão de Dannemam & C.º que são os unicos legitimos.

Dr. Costa Ribeiro
MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio a Praça do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)
Consultas de 1 ás 3 hora.
Residencia a rua da Intendencia n. 27.
(Antiga do Atalho n. 3)

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consultorio medico á rua da Imperador n. 20 onde dá consultas de 1 as 3 horas da tarde e reside á rua do Principe n. 26.
Telephone n. 446,

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
FRANCISCO GURGEL & IRMAO
GRANDES ABATIMENTOS

A' exemplo dos grandes estabelicimentos de **Paris, Londres, etc., etc.** do genero do nosso, temos resolvido fazer liquidações periodicas com grandes differenças dos primitivos preços e assim até o fim de Junho vindouro liquidaremos uma grande variedade de fazendas e artigos de superior qualidade, o que há de mais moderno e chic.

Assim, pois, chamamos a attenção das excellentissimas familias e dos nossos numerosos freguezes para uma visita ao LOUVRE onde encontrarão grandes reducções de preços e serão servidos a contento.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.° DE MARCO 20 A **TELEPHONE 158**

Roubo

Do abaixo assignado roubaram uma caixa de rapé de ouro, lavrada, tendo em cima do tampo a firma de F. H. C. C. cravada de diamante ao redor desta firma; declara-se a quem tiver visto em mão de outra, ou a quem possuir que denuncie aonde está, gratificando-se bem, declara-se mais que ninguem poderá apresentar-se ao publico com a dita caixa porque foi roubada.

Recife, 26 de Julno de 1899.

João Carneiro Leitão de Mello.

COMMERCIO

Bolsa Commcial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de Julho de 1899

Cambio sobre Londres a 90 d/v 8 5/32 d. por 1$000 do Banco, hontem.

Cambio sobre Londres a vista 8 1/8 d. por 1$000 do Banco, hoje.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 8 3/16 d. por 1$000 do Banco.

Cambio sobre Hamburgo á vista 1$473 do Banco.

O presidente interino,
[illegible] Soares.
Pelo secretario,
Antonio Marques de Amorim.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 5/32 d. sobre Londres a 90 d/v, 8 3/16, fechando em posição duvidosa com a iniciada.

Em papel particular não constou negocio.

No Rio, os bancos abriram a 8 5/32, 8 3/16 e 8 7/32.

Cotações de Generos
Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 kilos		$	a	$
Crystalisados	"	$	a	$
Demeraras	"	$	a	$
Brancos, por 15 kilos		9$500	a	10$500
Somenos	"	6$200	a	6$500
Mascavado	"	5$200	a	5$500
Brutos seccos	"	$	a	$
Bruto mellado	"	4$500	a	4$700
Retames	"	3$900	a	4$000

Aguardente cota-se de 1$900 a 2$000 a canada conforme o grão.
Alcool de 38 grãos 3$800 a canada.
Alcool de 40 grãos a 4$000 a canada.
Mel por pipa 70$000.

Para exportação

ALGODAO

Cota-se nominal a 16$000 os 15 kilos.
Bagas de mamona a 3$200 os 15 kilos, venda.
Caroços de algodão cota-se a 1$100 os 15 k.

COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 12 kilos, nominal.	1$300
Espichados do norte . . .	1$300
Salgados seccos do E. Santo	1$200
Espichados do E. Santo . .	1$200
Refugos	$882
Verdes nominal	$760

MEL

Cota-se venda a pipa. . . .	140$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 420$000 á	450$000

AGUARDENTE

Por pipa, venda		a	230$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento.		a	150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento.		a	350$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a	10$000
Sella o meio nominal de	7$000	a	10$000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 k.		a	18$000
Borracha 15 kilos de . .			60$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal	14$000	a	28$000
M...se por		a	130

Medico
Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas damanhã ás da tarde na rua do Queimado n. 70—1. andar.

Residencia—Afogados

Medico Operador e Partero

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou da noute accudirá a chamados. e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena.

Dr. Cavalcanti Pina
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Resicencia em Olinda.—Rua Mathias Fe[illegible] n. 43.

[illegible]amados por escripto.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do estomago, figado e intestinos, tambem nas da *spinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 531, 1.º andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 hora da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar

Operader e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Alfandega de Pernambuco
IMPORTAÇAO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 25 DE JULHO DE 1899

Estevão de Gusmão.—34 volumes com vinho.

Pereira Faria & C.—50 barris com banha de porco.

Francisco D. da Costa.—2 volumes com medicamentos.

Fonseca Nunes & C.—6 volumes com azeite doce, papel para embrulho e obras de passamaneiros.

Lemos & C.—1 caixa com instrumentos de musica.

Henry Forster & C.—2 caixas com instrumentos de musica.

Joaquim Gonçalves & C.—10 volumes com cobertores e tecidos de algodão.

J. W. de Medeiros.—3 caixas com livros impressos.

Bernet & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Machado & Lopes.—1.000 barricas com farinha de trigo.

Amorim Fernandes & C.—120 volumes com louça, 400 barris com manteiga de vacca, 70 volumes com vinho e 20 volumes com asbesto em pó.

J. C. Albuquerque Mello.—4 barris com tinta preparada.

Francisco Gurgel & Irmão.—3 volumes com tecidos de lã e de algodão.

Albino Campos Irmãos.—4 caixas com cachimbos, collarinhos, punhos, cadarços, lenços, rendas e tecidos de algodão.

Companhia Pernambucana.—76 volumes com asbestos em pó.

Amorim Irmãos & C.—50 caixas com azeite doce.

Leite Bastos & C.—5 caixas com armações para chapéos de sol, rozetas e tecidos de algodão.

IMPORTACÃO

Hamburgo, vapor allemão AMAZONAS, entrado em 24 do corrente e consignado a Borstelman & C.:

— Carga de Hamburgo:

Alvaiade 50 barris a A. P. da Silva & C.

Cimento 150 barris aos mesmos.

Couros 1 caixa a Frederico & C.

Chá 25 caixas a Amorim Fernandes & C., 20 a Loureiro Barbosa & C.

Conservas 3 caixas a Abrantes & C.

Drogas 59 volumes a Guimarães Braga & C.

Ferragens 2 volumes a A. da Silva & C., 7 a Miranda Souza & C., 1 a A. P. da Silva & C., 8 a A. de Carvalho & C.

Frascos 310 caixas a F. S. Amaral, 8 á Companhia de Drogas.

Leite condensado 25 caixas a João Fernandes de Almeida.

Mercadorias 15 volumes a P. de Azevedo & Irmão, 2 a R. M. da Costa & C, 5 a João Leite, 3 a João Dias Moreira & C., 8 a Braga & Castro, 16 a O. Bastos & C., 22 á ordem, 1 a A. F. da Boa-Viagem, 5 a M. Irmãos & C., 2 a A. C. Irmães, 2 a M. Souza & C., 2 a A. Menna da Costa, 1 a Hartman & C., 1 a P. & Caminha, 2 a J. A. Cardoso & C., 3 a Samarcos & C., 2 a J. Almeida & C., 9 a Julia Doerdelein & C., 3 a F. Nunes & C., 9 a Nunes Fonseca & C., 2 a E. Brack & C., 4 a José Ferreira & C., 3 a Braga, Sá & C., 2 a Abrantes & C., 2 a B. de Menezes, 6 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a L. Bastos & C., 1 a David G. Ribeiro, 1 a Couceiro Irmãos, 3 a Manoel J. Ribeiro & C., 6 a João R. da Fonseca, 4 a M. Collaço & C.

Moveis 10 caixas a João Leite, 2 á ordem.

Machinas de costura 12 volumes a A. P. da Silva & C.

Papel 42 fardos e 7 caixas á ordem. 24 fardos a J. C. de A. Mello, 2 caixas a Santos & C.

Peixe 15 caixas a Silva Marques & C.

Papelão 13 fardos a E. Layme, 5 a Samarcos & C., 10 a Braga Sá & C.

Pimenta 10 saccos a Joaquim Gonçalves Fraga.

Piano 1 caixa a A. P. da Silva.

Queijos 10 caixas e 1 fardo a G. de Araujo & Filhos, 1 a Abrantes & C.

Tecidos 5 volumes a F. Silva & C., 2 a V. Matheus & C., 12 a R. Lima & C., 3 a Gonçalves Cunha, 3 a M. Primo & C., 2 a Guerra & Fernandes, 5 a Olynto, Jardim & C., 5 a A. de Brito & C., 13 á ordem, 3 a A. Lopes & C., 12 a Bernet & C., 6 a R. Carvalho & C., 3 a Melli Diethelm & C., 3 a O. Bandeira & C., 2 a Muller, 1 a L. Maia & C.

Vinho 11 barris a A. Raposo & Moraes, 2 a Vieira & C.

— Carga do Porto:

Ferragens 6 caixas a A. P. da Siva & C., 4 a A. de Carvalho & C.

Madeira 1 caixa a A. M. de Almeida.

Peneiras 2 fardos a A. P. da Silva & C.

Palhetas falsas 2 caixas a F. Nunes & C.

Pregos 8 barricas a A. P. da Silva & C.

Vinho 77 caixas á ordem, 50 e 80 barris a L. Barbosa & C., 200 caixas a Amorim Fernandes & C.

— Carga de Lisboa:

Azeite 55 caixas a E. M. de Barros, 5 a G. A. & Filhos.

Batatas 100 caixas a E. M. de Barros.

Fructas 34 caixas a F. Rodrigues.

Uvas 16 caixas a Amorim Fernandes & C.

Exportação
DIA 25 DE JULHO DE 1899

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor nacional Beberibe, para o Aracaty, despacharam:

F. Amaral, Cardoso & C., 10 caixas com 90 litros de cidra e 5 ditas com 150 ditos cerveja.

Pinto Alves & C., 10|4 de barricas com 500 kilos de assucar refinado e 10|2 e 10|4 de ditas com 1950 kilos de assucar branco.

F. A. Cardoso & C., [illegible] caixas com 240 litros de genebra [illegible] ancoras com 800 ditos de vinho de fructas.

Dias & C., 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado e 6|3 de ditas com 300 kilos de assucar refinado.

Manoel Colaço & C., 3 caixas com 45 kilos de velas de cera.

Lemos & C., 10 caixas com 230 kilos de sabão.

L. Barbosa & C., 1 barrica com 70 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 kilos de assucar refinado.

Para Mossoró, despacharam:

Augusto Souza Nogueira, 4 barricas com 360 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 220 kilos de assucar branco.

F. A. Gomes de Mattos, 5 fardos com 300 kilos de tecidos de algodão.

Oliveira Bastos & C., 1 caixa com 54 chapéos de sol.

José da Cunha Lavra, 2 fardos com 120 kilos de tecidos de algodão.

Para o Rio Grande do Narte, despachou:

Dr. Sabino Pinho, 1 caixas com 10 kilos de medicamentos homeopaticos.

Para Camocim, despacharam:

Loureiro Barbosa & C., 47 caixas com 693 kilos de phosphoros, 7 ditas com 280 litros de cerveja, 1 dita com 6 kilos de velas stearinas, 1 dita com 15 kilos de ditas de cera, 17 barricas com 1528 kilos de assucar branco, 32 barris com 2984 kilos de assucar refinado e 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

Amorim Fernandes & C., 120 saccos com 7200 kilos de café.

Companhia M. de Phosphoros, 15 caixas com 150 grozas de phosphoros.

Amorim Irmãos & C., 5 fardos com 387 kilos de xarque

Para Macáo, despacharam:

F. A. Cardoso & C., 200 caixas com 2400 litros de genebra, 24 barris com 1720 ditos de vinho de fructas e 126 ditos com 4510 ditos de vinagre.

Carlos A. Barbosa, 20 barris com 680 litros de vinho de fructas, 6 ancoras com 204 ditos de vinagre e 10 caixas com 120 ditos de genebra.

Para Camocim, despacharam:

Rodrigues Lima & C., 2 fardos com 140 kilos de tecidos de algodão.

Pinto Alves & C., 10|3 de barricas com 500 kilos de assucar refinado.

Tavares Lapa & C., 1000 caixas com 1020 litros de genebra, 83 ancoras com 3320 ditos de vinho de fructas, 3 caixas com 36 ditos de wermouth, 6 ancoras com 240 ditos de vinagre, 20 garrafões com 300 ditos de genebra, 12 ancoras com 480 ditos de vinagre, 10 barris com 480 ditos de aguardente, 25 caixas com 200 ditos de cidra e 10 ditas com 80 ditos de capilé.

Amorim Fernandes & C., 50 barris com 4350 litros de aguardente, 50 caixas com 1200 kilos de sabão, 60 saccos com 4500 kilos de assucar branco, 10 ditos com 750 kilos de assucar mascavado e 13|2 barricas com 780 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional Manáos, para o Rio de Janeiro, despachou:

Cornelio Fonseca, 1 caixa com 8 litros de aguardente.

Para Maceió, despachou:

Manoel B. Cavalcante, 1|2 barrica com 88 kilos de assucar branco.

Para a Bahia, despacharam:

Joaquim Pinheiro & C., 1 caixa com calçados.

— No vapor nacional Meteoro, para o Maranhão, despachou:

Carlos A. Barbosa, 80 caixas com 560 litros de genebra.

Para o Pará, despacharam:

Carlos B. Barbosa, 6 caixas com 48 litros de capilé.

Felix Cavalcante de Albuquerque, 50|2 e 50|4 de barricas com 7100 kilos de assucar branco.

Anacleto Silva, 4 volumes com 1200 kilos de cordas.

A. J. Madeira & C., 1 pipa e 5 barris com 921 litros de aguardente, 4 caixas com 306 kilos de massa de tomate, 10 ditas com 80 litros de cidra. 10 barris com 440 ditos de vinho de fructas e 20 caixas com 160 ditos de genebra.

Manoel Ramos, 2 caixas com 96 kilos de perfumarias.

Para o Pará, despacharam:

Manoel Ramos, 10 caixas com 260 kilos de oleo de ricino.

Amorim Fernandes & C., 200|4 de barricas com 11500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Itaúna, para o Rio de Janeiro, despachou:

Manoel Ramos, 4 caixas com 16 kilos de perfumarias.

— No vapor nacional Beberibe, para Macáo, despacharam:

Rodrigues Lima & C., 1 fardo com 70 kilos de tecidos de algodão.

Para Camocim, despacharam:

Dias & C., 30|2 barricas com 1800 kilos de assucar refinado.

Para Natal, despacharam:

J. Rufino Fonceca & C., 1 caixa com velas. meias e camisas de algodão.

— No vapor nacional Manáos, para o Rio de Janeiro, despachou:

Claudio José Guerra, 2|4 de barricas com 90 kilos de assucar refinado.

Para a Bahia, despacharam:

Amorim & Cardoso, 200 saccos com 15000 kilos de assucar mascavado.

Menezes & Irmãos, 5 fardos com 300 kilos de tecidos de algodão.

— Na barcaça Themis, para Mossoró, despacharam:

Amorim Fernandes & C., 110 saccos com 6600 kilos de café.

— Na barcaça Belleza do Oceano, para o Pilar, despachou:

M. M. Nova, 30 fardos com 2250 kilos de xarque. [illegible]

— Na barcaça Diva, para a Parahyba, despacharam:

Amorim Irmãos & C., 30 fardos com 2250 kilos de xarque.

Alfandega de Pernambuco
RENDA GERAL

Mez de Julho

Do dia 1 á 25	989:372$438
Idem do dia 26	34:824$977
	1.024:197$415

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Julho de 1899.

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe de secção.
Manoel Zeferino

Recebedoria do Estado

Mez de Julho

Desde o dia 1 a 25	411:628$060
Idem do dia 26, sendo:	
Diversos impostos	3:571$036
Exportação	11:123$427
	426:322$523

Recife Drainage

Mez de Julho

Desde o dia 1 a 25	3:029$792
Idem do dia 26	$
	3:029$792

Prefeitura Municipal

Mez de Julho

Arrecadação:

Do dia 1 a 24	88:203$696
Idem de 25	3:634$711
	91:838$407

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 25 DE JULHO DE 1899

Entraram:

39 bois, pesando 5.021 kilos.	
140 kilos de peixe a 100 rs.	14$000
9 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	2$700
55 meias columnas a 600 réis	33$000
23 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	27$600
1 carga com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
1 cassuá com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
42 cargas com fructas a 600 réis	25$200
50 cargas com farinha, milho e feijão a $500	25$000
10 compartimentos com suinos a 1$200	12$000
116 lugares a $500	58$000
13 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	26$000
3 compartimentos com fressuras a 1$500	4$500
6 fressureiros a 1$200	7$200
35 compartimentos com fazendas, a 3$000	105$000
19 compartimentos com comidas a 1$500	28$500
45 compartimentos com verdura a 600 rs.	27$000
96 compartimentos com farinha ou cereaes a.... 1$000 rs	96$000
2 cargas com fardos com carne secca a 3$000	6$000
32 talhos da frente a 3$500	112$000
20 ditos de retaguarda a 3$000 rs. [illegible]	60$000
[illegible]	[illegible]71$700
Rendimento do dia 1 a 24	15:790$700
Somma	16:462$400

PREÇOS DO DIA

Carne de $300 a 1$000.
Suino de 1$500 a 1$600.
Carneiro de 1$600 a 1$700.
Farinha de $900 a 1$000
Milho de $800 a $900.
Feijão de 1$300 a 1$400.

A farinha de $900 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, 86 rezes, para o consumo publico.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Rio de Janeiro e escala—7 e 1|2 dias, vapor nacional "Meteoro," de 741 toneladas, commandante Salgado Menezes, equipagem 14, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Cardiff — 33 dias, barca ingleza "Mael J. Don," de 1618 toneladas, capitão Eduard Humphreys, equipagem 19, carga carvão; a Amorim Fernandes & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Camocim e escala—Vapor nacional "Beberibe," commandante E. Wanderley; carga varios generos.

Nova Brunswick—Barca hespanhola "José Far," capitão J. F. y Purg; em lastro.

Hayti — Barca norueguense "Norvegia," capitão E. Christophreeen; em lastro.

VAPORES A ENTRAR
Mez de Julho

Marajó, do norte, a 27.
Chili, da Europa, a 27.
Actor, de Liverpool, a 28.
Maranhão, do sul, a 28.
Minho, do sul, a 30.
Clyde, do sul, a 30
Brazil, do norte, a 31.

VAPORES A SAHIR
Mez de Julho

Buenos-Ayres e esc. Chili, a 27, as 4 h.
Rio e Santos Marajó, a 28, as 4 h.
Maáos e esc. Maranhão, a 28. as 4 h.
Southampton e esc. Minho, a 30, as 4 h.
Southampton e esc. Clyde, a 30, as 12 h.
Rio e esc. Brazil, a 31, as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

De Lisboa:
Barca portugueza Arcelina.

De New-York:
Barca norueguense Brodrene.
Barca norueguense Argo.

De Terra Nova:
Lugar inglez Sumbean.
Lugar inglez May.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Guajará, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Alice, varios generos.
Vapor nacional Estrella, varios generos.
Vapor nacional Itaúna, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Aguamaré, var. gener.
Vapor inglez Norseman, fios.
Cruzador americano Palhfender, munições.
Barca hespanhola J. Fergos, varios gener.
Barca sueca Sygin, madeira.
Barca norueguense Norvegia, carvão.
Barca norueguense Marior, carvão.
Barca norueguense Meteoro, carvão.
Barca norueguense Osforá, carvão.
Barca norueguense Nor-Vega, carvão.
Barca norueguense Skjala, carvão.

MUTILADO

ILEGÍVEL

EDITAES

Alistamento eleitoral

O Coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, presidente da Commissão Municipal do Recife, etc.

Faço saber que em virtude da Lei n. 35 de 28 de Janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio dos eleitores abaixo mencionados, cabendo aos interessados interporem recursos legaes de accôrdo com a mesma lei.

Freguezia de Santo Antonio

(*Continuação*)

1651 Mathias Gonçalves Lima, 30 annos, filho de Quirino G. Lima, viuvo, artista, rua Duque de Caxias, 1890.
1652 Manoel Nogueira da Costa, 30 annos, filho de Joaquim Nogueira da Costa, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1653 Manoel de Medeiros e Silva, 32 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1654 Manoel Volf, 27 annos, filho de Volf L., casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1655 Manoel Moreira Reis, 28 annos, filho de Antonio Moreira Reis, casado, commercio, rua 1.º de Março, 1890.
1656 Manoel Gomes da Fonseca, 22 annos, filho de Marcelino Fonseca, solteiro, commercio, rua 1.º de Março, 1890.
1657 Manoel José Gonçalves Braga, 53 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Larga do Rosario, 1892.
1658 Melchiades Freire Diniz, 29 annos, filho de Joaquim Freire Diniz, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1892.
1659 Maximiano Joaquim da Motta, 35 annos, filho de Emilia Maria da Conceição, viuvo, artista, rua Larga do Rosario, 1885.
1660 Manoel Villar Ferreira Pinto, 21 annos, filho de Manoel Ferreira Pinto, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1885.
1661 Manoel Venancio da Costa Braga, 48 annos, filho de João V. da C. Braga, casado, commercio, rua Larga do Rosario, 1885.
1662 Manoel Accioly de Moura Gondim, 36 annos, filho de Joaquim E. de M. Gondim, solteiro, empregado, rua Estreita do Rosario, 1892.
1663 Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, 36 annos, filho de Francisco do Rego Barros, casado, advogado, rua Estreita do Rosario, 1881.
1664 Manoel José da Motta, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1890.
1665 Manoel Francisco Pedrosa, 30 annos, filho de Manoel Lourenço Pedrosa, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1890.
1666 Manoel Fernandes Pimenta, 28 annos, filho de Luiz Fernandes da Silva, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1890
1667 Marinho Porfirio de Souza Lima, 41 annos, filho de João de Souza Lima, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1884.
1668 Manoel Gomes dos Passos, 52 annos, filho de outro, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1881.
1669 Manoel Ignacio Gomes de Mello, filho de Ignacio Gomes de Mello, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1881
1670 Manoel Theotonio de Mello, 23 annos, filho de João Antonio de Mello, solteiro, commercio, beco do Sarapatel, 1890.
1671 Manoel Augusto Vieira de Amorim, 31 annos, filho de José Augusto Vieira de Amorim, casado, empregado publico, rua Paulino Camara, 1881.
1672 Manoel Pelino dos Santos, 35 annos, filho de Antonio P. dos Santos, casado, artista, rua do Carmo, 1890.
1673 Manoel de Souza Lopes, 22 annos, filho de José de Souza Lopes, casado, artista, rua das Flôres, 1890.
1674 Manoel Bernardino Ramos, 36 annos, filho de Manoel de Souza, Dias, viuvo, artista, rua das Flôres, 1890
1675 Miguel Archanjo Coutinho, 40 annos, filho de José Duarte Coutinho, casado, empregado publico, rua da Paz, 1890.
1676 Manoel Caetano Mendes Junior, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Paz, 1890.
1677 Manoel do Nascimento da Silva Castro, 26 annos, filho de Antonio da Silva Castro, casado, commercio, rua da Paz, 1890.
1678 Maclino Montarroyos, 33 annos, filho de Gabriel G. Xavier Montarroyos, casado, artista, rua da Paz, 1890.
1679 Miguel Archanjo de Araujo Mattos, 22 annos, filho de Virgilio José de Mattos, casado, artista, rua da Paz, 1890.
1680 Manoel C. Mendes Lima, 25 annos, filho de Manoel C. Mendes, casado, agrimensor, rua da Paz, 1890.
1681 Miguel Carneiro Leão, 40 annos filho de Francisco P. C. Leão, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1885.
1682 Marcelino José da Costa Valente, 41 annos, filho de Barnardo José da C. Valente, casado, empregado, rua Marcilio Dias, 1885.
1683 Manoel Uchôa Barros Campello, 27 annos, filho de Alvaro U. Cavalcante Pessôa, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1881.
1684 Miguel Machado Ramos Oliveira, 41 annos, filho de Miguel A. Machado, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1882.
1685 Manoel Paulo de Almeida, 25 annos, filho de Manoel Almeida Rabello, casado, artista, praça da Concordia, 1890.
1686 Manoel Felippe Pimentel, 32 annos, filho de Manoel A. Pimentel, casado, empregado, rua da Palma, 1881.
1687 Miguel Rodrigues, 49 annos, filho de Miguel José Rodrigues, solteiro, solicitador, rua da Palma, 1886.
1688 Manoel Augusto de Menezes Costa, 66 annos, filho de Antonio A Menezes Costa, casado, professor, rua da Palma, 1890.
1689 Miguel Joaquim Pereira, 31 annos, filho de Francisco Joaquim Pereira, casado, commercio, rua da Palma, 1890.
1690 Miguel Rodrigues Junior 33 annos, filho de outro, casado, solicitador, rua do Palma, 1890.
1691 Manoel Rodrigues Moreira, 28 annos, filho de Casimiro Britto Pio, casado, artista, rua da Palma, 1890
1692 Manoel Albuquerque Lima, 23 annos, filho de Francisco B. Lima, casado, commercio, rua da Palma, 1890.
1693 Manoel José de Moura, 33 annos, filho de Severino José de Moura, casado, commercio, rua de Santa Thereza, 1890.
1694 Manoel Nascimento Fonseca, 23 annos, filho de Joaquim I. Fonseca, casado, artista, rua de Santa Thereza, 1890.
1695 Manoel Francisco Quaresma, 23 annos, filho de Anna Francisca da Conceição, artista, rua do Coronel Suassuna, 1890.
1696 Manoel Cypriano de Azevedo, 29 annos, filiação ignora-se, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1883.
1697 Manoel José Pinto Martins, 48 annos, filho de José Joaquim P. Martins, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1886.
1698 Manoel de Britto Araujo, 21 annos, filho de José Martins Araujo, casado, professor, rua Coronel Suassuna, 1883.
1699 Manoel Simplicio do Nascimento, 46 annos, filho de Severino José do Nascimenta, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1886.
1700 Manoel Leão de Mello, 27 annos, filiação ignora-se, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1892.
1701 Manoel Miguel dos Anjos, 35 annos, filho de Miguel dos Anjos, solteiro, agricultor, rua Coronel Suassuna, 1890.
1702 Manoel José Vicente, 55 annos, filho de José da Costa, casado commercio, rua do Coronel Suassuna, 1890.
1703 Manoel João de Mello, 25 annos, filho de José J. de Mello, casado artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
1704 Manoel Rodrigues Vieira, 25 annos, filho de Antonio Rodrigues Vieira, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890
1705 Manoel Feitosa de Lima, 24 annos, filho de Belarmino G. F. da Silva, solteiro, artista, rua da Viração, 1892.
1706 Manoel Maximiano Sinochel, 24 annos, filho de João Rodrigues Santos Sinochel, solteiro, commercio, pateo de S Pedro, 1888.
1707 Manoel Augusto de Miranda, 23 annos, filho de Honorato A. de Miranda, casado, artista, pateo de S. Pedro, 1890.
1708 Manoel Augusto Nunes, 22 annos, filho de Antonio Azevedo Nunes, solteiro, commercio, pateo de S. Pedro, 1890.
1709 Manoel de Azevedo Andrade 31 annos, filho de outro, solteiro, commercio, pateo de S Pedro, 1890.
1710 Manoel Dionisio da Costa, 22 annos, filho de José da Costa, solteiro, commercio, pateo de S. Pedro, 1890
1711 Manoel do Monte Falcão Siqueira Bello, 22 annos, filho de Candido Antonio S Bello, solteiro, estudante, rua Lomas Valentinas, 1890.
1712 Manoel Gualberto de Gusmão, 53 annos, filho de João Francisco de Gusmão, casado, artista, rua Lomas Valentinas, 1890.
1713 Manoel Francisco Genesio, 28 annos, filho de outro, solteiro, agricultor, rua da Viração, 1890.
1714 Melchiades Flores, 33 annos, filho de Pedro Pinto, casado, commercio, rua Lomas Valentinas, 1890.
1715 Manoel Cassiano de Miranda Henriques, 34 annos, filho de João B. Gomes da Silva, casado empregado publico, rua Lomas Valentinas, 1881.
1716 Manoel Maria de Oliveira, 54 annos, annos, filho de Eduardo F. Oliveira, casado, artista, travessa da Viração, 1890.
1717 Manoel Geraldo dos Santos, 42 annos, filho de Vital G. dos Santos, viuvo, artista, beco do Padre, 1892.
1718 Manoel Bernardino Vital, 55 annos, filho de Manoel F. de S. Simões, casado, commercio, travessa do Livramento, 1890.
1719 Manoel Marques do Monte, 22 annos, filho de Joaquim M. do Monte, solteiro, commercio, travessa do Livramento, 1890.
1720 Manoel de Moura e Silva, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Fogo, 1891.
1721 Manoel Francisco Pires, 32 annos, filho de Manoel Alves M. Pires, solteiro, artista, rua Visconde de Inhaúma, 1891.
1722 Manoel Antonio da Silva Gomes, 28 annos, filho de Manoel da Conceição casado, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1885.
1723 Manoel Pereira de Góes, 27 annos, filho de José Pereira Góes, casado, artista, rua Visconde de Inhaúma, 1885,
1724 Manoel José da Silva Oliveira, 42 annos, filho de José Francisco da Silva, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.
1725 Manoel Bento Borges Camara, 38 annos, filho de Bento Augusto C. Camara, casado, commercio, rua do Livramento, 1890.
1726 Manoel Ferreira da Cruz, 32 annos, filho de José Francisco Ferreira da Cruz, solteiro, commercio, rua da Penha, 1890.
1727 Manoel Pereira da Silva, 27 annos, filho de José Pereira da Silva, solteiro, commercio, rua da Penha, 1890.
1728 Manoel Paulo de Albuquerque, 25 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1881.
1729 Manoel Zeferino da Costa Pimentel, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Livramento, 1886.
1730 Manoel José do Nascimento, 41 annos, filho de José Gomes Ribeiro, casado, commercio, rua do Livramento, 1886.
1731 Mauricio Jacintho dos Prazeres, 38 annos, filho de Francisco José Prazeres, solteiro, rua do Livramento, 1886.
1732 Manoel Augusto Pinto de Mello, 30 annos, filho de Henrique A. de Mello, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.
1733 Manoel Joaquim de Carvalho, 27 annos, filho de Bento Manoel, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.
1734 Manoel Caetano M. Vieira, 22 annos, filho de Bento C. M. Vieira, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias 1890.
1735 Manoel da Costa Silva Costelat, 28 annos, filho de José Antonio da Silva, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1890
1736 Manoel Affonso Regueira, 35 annos, filho de [illegible] A. Regueira, casado, empregado, rua Marcilio Dias, 1881.
1737 Manoel Alexandre Bezerra, 36 annos, filho de Alexandre B. Menezes, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1887.
1738 Manoel Bernabé de Deus Lima, 35 annos, filho de Antonio F. de F. Lima, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1881.
1739 Manoel Clementino Ribeiro, 37 annos, filho de Florenço C. Ribeiro, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1881.
1740 Manoel do Nascimento Rego Monteiro, 21 annos, filho de Francisco de Souza Rego Monteiro, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1881.
1741 Manoel José Ferreira Bartholo, 27 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1881.
1742 Manoel Henrique do Amaral, 24 annos, filho de Antonio A. Botelho, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1890.
1743 Manoel Garrido, 50 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.
1744 Manoel Garrido Junior, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.
1745 Manoel Antonio de Souza, 30 annos, filho de Antonio Rodrigues de Souza, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1890.
1746 Manoel Fonseca da Silva Junior, 28 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.
1747 Manoel da Silva Pinto, 33 annos, filho de Pedro S. Pinto, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1890.
1748 Manoel Bento Alves da Silva, 32 annos, filho de Marcolino A. da Silva, casado, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1888.
1749 Manoel Muniz Paes Barreto, 30 annos, filho de Filippe Paes Barretto, casado, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1881
1750 Manoel Pereira Figueiredo Filho, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1881.
1751 Manoel de Araujo Cabral, 22 annos, filho de Antonio A Cabral, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1886.
1752 Manoel Antonio Ferreira da Cunha, 37 annos, filho de Francisco Olavo Ferreira Cunha, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma 1890.
1753 Manoel Getulio da Rocha, 31 annos, filho de Antonio P da Costa, solteiro, artista, rua Pedro Affonso, 1885.
1754 Manoel Muniz Paiva Vieira, 41 annos, filho de Manoel J Paixão Vieira, casado, commercio, rua Pedro Affonso, 1887.
1755 Manoel Avelino da Silva, 22 annos, filho de Manoel Francisco da Silva, solteiro, artista, rua Pedro Affonso, 1890.
1756 Manoel Gervasio de Souza Rabello, 25 annos, filho de Gabriel de Jesus, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1890.
1757 Manoel Antonio da Cruz Braga, 27 annos, filho de Feliciano J. de C. Braga, casado, commercio, rua Pedro Affonso, 1890.
1758 Manoel Pergentino de Souza Vianna, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1890.
1759 Mariano de Figueirôa Farias, 33 annos, filho de Manoel Figueirôa de Farias, casado, empregado publico, rua das Flores, 1881.
1760 Manoel Assuéro Purificação, 60 annos, filho de Manoel J. de Sant'Anna, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1890.
1761 Miguel Machado Ramos Oliveira, 46 annos, filho de Miguel de A. Machado, casado, commercio, rua Marquez de Herval, 1890.
1762 Dr Manoel Joaquim Francisco de Moura.
1763 Manoel Correia de Mello, 31 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1881
1764 Martinho Motta Moraes Mariz, 22 annos, filho de Ignacio da Silva Moraes, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1892.
1765 Manoel Quintino Carneiro de Albuquerque, 30 annos, filho de José Pedro L. da Cunha, solteiro, commercio, rua Lomas Velentinas, 1895.
1766 Manoel da Silva Boa Vista, 43 annos, filho de João Fernandes Cunha Monteiro, casado, commercio, rua da Detenção, 1895.
1767 Manoel Florencio de Souza Pinto, 21 annos, filho de Antonio L de Souza Pires, solteiro, artista, rua Bella, 1895.
1768 Manoel Carneiro de Moraes, 39 annos, filho de Miguel C. de Moraes, casado, commercio, rua do Livramento 1895.
1769 Manoel do Sacramento Fernandes, 21 annos, filho de José Joaquim Fernandes, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1895.
1770 Manoel Bezerra dos Santos, 23 annos, filho de Antonio José dos Santos, casado, artista, rua Bom Jesus das Creoulas, 1895.
1771 Manoel Martinho Ferreira da Silva, 28 annos, filho de Adolpho Ferreira da Silva, solteiro, commercio, rua Tobias Barretto, 1895.
1772 Miguel Antonio Valle, 52 annos, filho de Francisco Antonio do Valle, solteiro, commercio, Ilha do Carvalho, 1895.
1773 Manoel José Vieira, 33 annos, filho de José Vieira, solteiro, commercio, rua Larga do Rozario, 1895.
1774 Manoel Tavares Cezar de Mello, 22 annos, filho de Manoel M. C. de Mello, casado, telegraphista, rua Barão da Victoria, 1895.
1775 Mathias Alexandrino Alves, 33 annos, filho de F. M. Conceição, solteiro, commercio rua estreita do Rozario, 1895.
1776 Miguel Francisco de Assis, 33 annos, filho de Paschoal C. da Silva, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1895.
1777 Manoel da Silveira Pinto, 42 annos, filho de Pedro S. Pinto, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1895.
1778 Manoel Joaquim Simões, 54 annos, filho de Francisco Paula Simões, casado, commercio, pateo de S. Pedro 1895.
1779 Manoel Ramos da Cunha Junior, 23 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Bomba, 1895.
1780 Maximiano Antonio Joaquim da Costa, 23 annos, filho de Thomé a Thomé da Costa, casado, artista, rua da Paz, 1895.
1781 Marcos Evangelista Pereira da Silva, 25 annos, filho de Luiz de França Pereira, casado, artista, rua da Roda, 1895.
1782 Manoel Firmino da Costa, 25 annos, filho de Paulino F. da Costa, solteiro, commercio, rua do Rangel, 1895.
1783 Manoel Mathias de Araujo, 21 annos, filho de Cosme V. de Araujo, solteiro, commercio, rua da Concordia, 1895.
1784 Manoel Thomé de Britto, 29 annos, filhos de Luiz A. de Britto, casado, commercio, rua de S. Francisco, 1895.
1785 Manoel Antonio Azevedo Pontes, 50 annos, filho de José Antonio d'Azevedo, Pontes, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1895.
1786 Manoel Ferreira da Cunha, 25 annos, filho de Nicacio F. da Cunha, casado, commercio, rua das Trincheiras, 1895.
1787 Manoel Correia Liborio, 27 annos, filho de Manoel V. Ferreira, solteiro, commercio, rua 1º de Março, 1895.
1788 Manoel José Baptista, 37 annos, filho de Francisco M. Conceição, casado, commercio, rua das Trincheiras, 1895.
1789 Manoel Ferreira Dantas, 32 annos, filho de João Ferreira Dantas, solteiro, empregado publico, rua 15 de Novembro, 1896.
1790 Manoel G. de Figueiredo Castro, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1896.
1791 Marcolino do Rego Barros, 43 annos, filho de Sebastião A. R. Barros, casado, commercio, rua das Larangeiras, 1896.
1792 Miguel Archanjo Figueiredo Castro, 25 annos, filho de Manoel G. F. Castro, solteiro, commercio, rua da Concordia, 1896.
1793 Manoel Euphrasio, 21 annos, filho de José Henrique, solteiro, empregado publico, rua da Roda, 1895.
1794 Manoel Antonio Botelho, 25 annos, filho de José S. Botelho, solteiro, empregado publico, rua das Larangeiras, 1896.
1795 Marcelino Bezerra da Silva Salles, 23 annos, filho de Francisco B da Silva, solteiro, artista, rua das Larangeiras, 1895.
1796 Manoel Adolpho Coelho, 23 annos, filho de Caetano S. Coelho, solteiro, artista, rua das Cruzes, 1896
1797 Dr. Manoel Carlos de Gouveia, 62 annos, filho de Carlos Alves Bezerra, casado, medico, rua Barão da Victoria, 1896
1798 Manoel Carolino W. Lins, 37 annos, filho de Felix L. de Araujo, casado, commercio, rua do Rozario, 1896.
1799 Miguel Dias da Silva, 23 annos, filho de Anacleto F. da da Silva, empregado publico, rua Duque de Caxias, 1896.
1800 Manoel Moreira Gonçalves da Silva, 25 annos, filho de José M. Gomes, solteiro, 1895
1801 Manoel José Ruspo, 25 annos, filho de José Ruspo, 1895.
1802 Manoel Mauricio de Gouveia.
1803 Manoel José da Costa Primo, 34 annos, filho de Luiz José da Costa, casado, commercio.
1804 Manoel Joaquim Gomes Junior, 25 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.
1805 Manoel Martins de Barros e Silva, 21 annos, filho de Francisco de Martins Barros e Silva, solteiro, artista, rua da Palma, 1899.
1806 Manoel Herminio de Azevedo e Silva, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Palma, 1899
1807 Manoel Ignacio da Silva, 21 annos, filho de José Ignacio da Silva, solteiro, commercio, pateo do Paraizo, 1899.
1808 Miguel Marques Coelho, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, pateo do Paraizo, 1899.
1809 Manoel Cavalcante d'Albuquerque Mello, 23 annos, filho de Manoel Cavalcante de Albuquerque, casado, empregado, rua Lomas Valentinas 1899.
1810 Manoel dos Santos Teixeira Bastos, 23 annos, filho de Caetano Teixeira Bastos, casado, commercio, rua do Rozario, 1899.
1811 Manoel José Maia, 44 annos, filho de Joaquim José Maia, casado, commercio rua do Cabugá, 1899.
1812 Manoel Francisco Chagas, 25 annos, filho de Manoel Francisco das Chagas, solteiro, artista, rua do Cabugá, 1899.
1813 Manoel Severino Gomes, 24 annos, filho de José Avelino do Nascimento, solteiro, empregado, rua do Livramento, 1899.
1814 Manoel Marques de Abreu Porto, 30 annos, filho de outro, solteiro, rua de S. Thereza, 1899.
1815 Manoel Francisco Mendes, 22 annos, filho de Cosme Francisco Mendes, casado, artista, 1899.
1816 Manoel Alves de Mendonça Junior, 29 annos, filho de Manoel A. de Mendonça, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1899.
1817 Manoel José do Espirito Santo, 25 annos, filho de José Severino do Espirito Santo, solteiro, rua da Palma, 1899
1818 Manoel Antonio Brandão, 31 annos, filho de outro, casado, artista, travessa do Falcão, 1899.
1819 Numa Pompilio, 50 annos, filho de Elias Martins de Sá, casado, dentista, rua Barão da Victoria, 1882.
1820 Numeriano José Figueira, 23 annos, filho de Theodoro, José Figueira, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1821 Nicomedes de Carvalho Pinto, 30 annos, filho de Francisco C. Pinto, casado, artista, rua da Paz, 1890
1822 Nitiel Joaquim Pereira, 31 annos, filho de Francisco José Pereira, casado, commercio, rua da Palma, 1890.
1823 Nabór Augusto Pereira da Costa, 32 annos, filho de Manoel A. M. Costa, solteiro, artista, rua da Palma, 1890
1824 Nicolau Elias da Silva, 42 annos, filho de Jeronymo E. do Sacramento, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1885.
1825 Nereu Correia Maciel, 32 annos, filho de Bento Ferreira Maciel, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1890.
1826 Octaviano Augusto de Figueiredo, 21 annos, filho de Epiphanio José de Souza, casado, agricultor, rua das Trincheiras, 1890.
1827 Odon Germano do Amaral, 35 annos, filho de Joaquim Ribeiro Aguiar, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1882.
1828 Orestes Rodrigues Annunciação, 41 annos, filho de Vicente Ferreira Lima, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.
1829 Olegario Hollanda Cavalcante, 44 annos, filho de José H. Cavalcante, solteiro, rua de Santo Amaro, 1890.
1830 Olympio Marques Piloreaço, 23 annos, filho de José Joaquim de Sant'Anna, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1899.
1831 Ozorio Assuéro Alcantilado, 22 annos, filho de Manoel A Purificação, casado, artista, pateo do Carmo, 1890
1832 Orestes Saraiva de Carvalho Neiva, 39 annos, filho de Ovidio S. C. Neiva, solteiro, solicitador, rua da Penha, 1886,
1833 Octavio Alves Monteiro, 21 annos, filho de Joaquim F. A. Monteiro, solteiro, estudante, rua do Visconde de Inhaúma, 1890.
1834 Olegario de Souza Barbosa, 33 annos, filho de Francisco de Souza Barbosa, solteiro, commercio rua Lomas Valentinas, 1890.
1835 Odilon Baptista da Silva, 22 annos, filho de José B. da Silva, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
1836 Odilon José Eustaquio, 21 annos, filho de Antonio C. da Silva, solteiro, artista, rua Visconde de Inhaúma, 1885.
1837 Odilon Baptista da Silveira, 22 annos, filho de José B. da Silveira, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1890.
1838 Octaviano Dias da Silva, 22 annos filho de Anacleto Ferreira da Silva, solteiro, artista, rua da Roda, 1896.
1839 Oscar Duarte de Barros, 22 annos, filho de José Abilio de Barros, solteiro, academico, rua 1.º de Março, 1899.
1840 Oscar Duarte Ribeiro, 22 annos, filho de Theodomiro Duarte Ribeiro, solteiro, empregado, rua 1.º de Março, 1899.
1841 Octaviano Dias da Silva, 22 annos, filho de Anacleto Ferreira da Silva, solteiro, artista, rua 1.º de Março, 1899.
1842 Polydoro Burlamaqui, 24 annos, filho de Manoel Pereira Teixeira, solteiro, commercio, rua da Roda, 1886.
1843 Pedro Manoel da Costa Rego, 23 annos, filho de Joaquim J. C. Rego, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1890.
1844 Porfirio Marques de Menezes, 26 annos, filho de Franklin da C. Menezes, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1899.
1845 Pedro Pereira de Oliveira, 27 annos, filho de José Marques de Sant'Anna, casado, artista, rua das Trincheiras, 1890.
1846 Pedro Emilio Roberto, 19 annos, filho de Antonio Roberto, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.
1847 Paulo Barbosa dos Santos, 60 annos, filho de Manoel B. dos Santos, casado, empregado publico, rua Barão da Victoria, 1880.
1848 Pedro Ribeiro de Albuquerque, 45 annos, filho de Sebastião C. do C., casado, proprietario, rua do Sol, 1880.
1849 Pedro Ribeiro Pessôa, 22 annos, filho de Paulo Ribeiro P. Lacerda, solteiro, commercio, rua de Santo Amaro, 1880.
1850 Pedro Francisco da Cruz, 23 annos, filho de Francisco Gomes Chacon, solteiro, artista, becco dos Patos, 1880.
1851 Primenio Cavalcante Albuquerque Mello, 25 annos, filho de Manoel A. Albuquerque Mello, solteiro, artista, rua de S. Francisco, 1881.
1852 Parizio Beriarmino de Moura Reis, 40 annos, filho de Francisco A. Moura Reis, solteiro, artista, rua da Florentina, 1881.
1853 Pedro Simião da Silva Braga, 56 annos, filho de José da Silva Braga, solteiro, artista, rua da Florentina, 1885.
1854 Pedro Antonio Joaquim Salgado, 22 annos, filho de Antonio Joaquim Salgado, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1855 Paulo Vicente Carneiro Miranda, 33 annos, filho de Salvador C. de Mendonça, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1890.
1856 Pedro Luiz Pereira, 33 annos, filho de Fructuoso N. Pereira, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1857 Paulino Adolpho Annunciação, 22 annos, filho de João B. Annunciação, casado, commercio, rua 1.º de Março, 1890.
1858 Patricio Correia de Mello, 24 annos, filho de Manoel F. de Mello, casado, commercio, rua Estreita do Rosario, 1890.
1859 Paulino Francisco de Barros, 33 annos, filho de Urbano Fernandes Barros, casado, commercio, rua das Larangeiras, 1890.
1860 Pedro João do Rego Moura, 70 annos, filho de José Francisco de Moura, casado, commercio, rua Estreita do Rosario, 1899.
1861 Pedro Affonso Ferreira Ledos, 22 annos, filho de Manoel Ferreira Ledos, casado, commercio, rua Estreita do Rosario, 1892.
1862 Ponciano Ferreira Leite, 28 annos, filho de outro, casado, commercio, pateo do Carmo, 1890.
1863 Pedro Assuero Alcantilado, 23 annos, filho de outro, casado, artista, pateo do Carmo, 1890.
1864 Pedro Gonçalves de Arruda, 33 annos, filho de Manoel G. Joaquim Arruda, solteiro, commercio, pateo do Carmo, 1890
1865 Pedro Luiz da Silva, 45 annos, filho de Victorino José da Silva, viuvo, artista, pateo do Carmo 1891.
1866 Paulo Rodrigues da Silva Rocha, 23 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marquez do Herval. 1890.
1867 Philadelpho Dias Pereira Caraca, 24 annos, filho de Antonio D. Cardeal, solteiro, commercio, rua da Detenção, 1890.
1868 Porfirio Peixoto de Vasconcellos Castro, 25 annos, filho de José P. de V. Castro, casado, commercio, rua da Palma, 1884
1869 Pedro Manoel Alves, 24 annos, filho de Antonio Alves Pessoa, casado, artista, rua do Coronel Suassuna, 1890
1870 Pedro Paulo Figueiredo Galvão, 27 annos, filho de Felippe Figueiredo Galvão, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.
1871 Pedro Cavalcante de Andrade, 23 annos, filho de outro, solteiro commercio, rua Marcilio Dias, 1890
1872 Pedro Marinho Falcão, 25 annos, filho de João M. Falcão, solteiro commercio rua Marcilio Dias 1890.
1873 Paulino da Silva Pinto, 26 annos filho de Pedro da S. Pinto, casado, artista, rua Visconde de Inhaúma, 1881.
1874 Pedro Barbosa da Silva Netto, 31 annos, filho de Antonio F H da Costa, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1885.
1875 Pedro Celestino Mendonça, 23 annos, filho de Thomaz José de Mendonça, casado, artista, rua Visconde de Inhaúma, 1890
1876 Pedro Carneiro Monteiro, 21 annos, filho de Joaquim José de A. Monteiro, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1881.
1877 Pedro Paes Barretto, 31 annos, filho de Rufino Paes Barretto, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1890
1878 Praxedes Brederodes M. Vasconcellos, 21 annos, filho de Dr. Carlos M. Vasconcellos, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias 1890.
1879 Pedro da Costa Lisbôa, 20 annos, filho de José C. Lisbôa, casado, artista, rua da Palma, 1890.
1880 Pedro Affonso Pereira Lamego.
1881 Pedro Americo da Silva Machado, 27 annos, filho de Antonio M dos Santos, casado, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1895
1882 Pedro da Silva Costa, 19 annos, filho de João B. dos Santos, casado, artista, rua da Cadeia Nova, 1895
1883 Paulino Firmino da Costa, 27 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Rangel, 1895.
1884 Placido José Soares, 26 annos filho de outro, solteiro, artista, pateo do Paraizo, 1885.
1885 Placido Manoel Vieira, 21 annos, filho do Jacintho M. Vieira, solteiro, artista, rua da Paz, 1895.
1886 Padoindo Hermogenes do Amaral Gusmão, 32 annos, filho de H. Nolberto Gusmão, artista, rua das Cruzes, 1896.
1887 Praxedes Lindeira Guimarães, 24 annos, filho de Pacifico F Guimarães, casado, rua da Palma, 1895.
1888 Bacharel Alexandrino Machado Junior, 27 annos, filho de Pedro A. Machado, casado, magistrado, rua da Concordia, 1896.
1889 Dr. Quintiliano de Mello e Silva, 23 annos, filho de outro, solteiro, advogado, pateo do Carmo, 1890.
1890 Pedro de Alcantara Cintra, 22 annos, filho de Joaquim Coelho Cintra, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1899.
1891 Pantaleão do Rego Barros Temporal, 46 annos, filho de Francisco Geraldo Moreira Temporal, casado, empregado publico, rua 15 de Novembro, 1899.
1892 Pedro de Albuquerque Mello, 27 annos, filho de José de Albuquerque Mello, solteiro, artista, rua do Rosario 1899.
1893 Pedro Gaudiano Ratis e Silva, 26 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1899.
1894 Paulino Avelino dos Santos, 50 annos, filho de Antonio Joaquim dos Santos, travessa Saldanha Marinho, 1899.
1895 Rodolpho Pinto Almeida, 22 annos, filiação ignorada, solteiro, estudante, rua das Trincheiras, 1890.
1896 Roberto de Oliveira Guimarães, 47 annos, filho de João de Oliveira Guimarães, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1892.
1897 Rotilio José de Oliveira e Silva, 21 annos, filho de José F de Oliveira e Silva, solteiro, professor, becco dos Patos, 1890.
1898 Rufino S. Gaio de Miranda, 43 annos, filiação ignorada, casado, commercio, rua de S. Francisco, 1883.
1899 Romarico Eutichiniano Lacerda, 26 annos, filho de João J. Lacerda, solteiro, artista, rua de S. Francisco, 1890.
1900 Ranulpho Gonçalves Chaves, 22 annos, filho de Pamphilio G. Chaves, solteiro, commercio, rua de S. Francisco, 1881.
1901 Rodolpho Honorio Serpa Brandão, 26 annos, filho de Antonio F S. Brandão, casado, empregado publico, rua Duque de Caxias, 1885.
1902 Raymundo Pereira Magalhães, 22 annos, filho de Francisco Pereira Magalhães, solteiro, commercio rua Larga do Rosario, 1890.
1903 Rodolpho Alexandrino Caneca, 23 annos, filho de Ignacio A. Caneca, solteiro, artista, becco da Bomba 1899.
1904 Raymundo Balbino S. Silveira, 21 annos, filho de João B. Ramos, Silveira, solteiro, artista, rua da Bomba 1899.
1905 Roberto Francisco Furtado, 54 annos filho de João Francisco Furtado, casado, artista, rua da Bomba, 1899.
1906 Rogerio de Paiva Machado, 22 annos, filho de João B de Mello Franco, casado, artista, rua da Bomba, 1890.
1907 Rodopiano da Cunha Amaral, 33 annos, filho de Romão da Cunha Amaral, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1880.
1908 Rodrigo da Silva Rego, 40 annos filho de Agostinho C. Rego, casado, empregado, rua da Palma, 1881.
1909 Rodrigo Jacintho Tenorio 22 annos, filho de Paulo J Tenorio solteiro, professor, rua da Palma, 1890.
1910 Raymundo Almeida Sampaio, 64 annos, filho de outro, viuvo, empregado, rua da Palma 1890.
1911 Raymundo Maria Moreira, 25 annos, filho de Manoel M. da Cruz, casado, empregado publico, rua de Santa Thereza, 1890
1912 Raymundo Nonato de Almeida, 25 annos, filho de Francisco X. Coelho, casado, commercio, rua de Santa Thereza, 1890.
1913 Raymundo Ferreira de Souza, 38 annos, filiação ignora-se, casado, empregado, rua do Coronel Suassuna, 1890.
1914 Remigio Izidoro Eduardo Muller, 35 annos, filho de Carlos C. Muller, solteiro artista, rua do Coronel Suassuna, 1890.
1915 Romão Rodrigues Chaves 38 annos, filiação ignorada, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1885.
1916 Rodolpho Sodré da Motta, 24 annos, filho de Candido A. S Motta, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1885.
1917 Ricardo Soares de Freitas, 40 annos, filho de Luiz S. de Freitas, casado commercio rua Marcilio Dias, 1881.
1918 Rodrigo Elviro de Mello, 31 annos, filho de Elviro M. de S. Mello, solteiro, commercio, rua de Pedro Affonso, 1885.
1919 Ricardo Guerra, 30 annos, filho de João Gomes, casado, commercio, praça Barão de Lucena, 1885.
1920 Raymundo José Mathias, 22 annos, filho de Pacifico José Mathias, casado, artista, rua Nova, 1896.
1921 Roberto Antonio dos Santos, 25 annos, filho de Antonio F. dos Santos, solteiro, empregado, rua da Roda, 1896.
1922 Rodolpho Cesar Duarte Ribeiro, 44 annos filho de Ismael C. Duarte Ribeiro, casado, empregado, rua da Concordia, 1890.
1923 Reinaldo Alves de Freitas, 23 annos, filho de João Alves de Freitas, solteiro, artista, rua da Concordia, 1890
1924 Raymundo Joaquim de Brito, 27 annos, filho de Joaquim de Brito, casado, rua do Livramento, 1890.
1925 Samuel Wolf, 48 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Cabugá, 1890.
1926 Sebastião Lopes de Barros, 33 annos, filho de José Lopes, casado, artista, rua das Trincheiras, 1890.
1927 Sebastião José Lyra, 31 annos, filho de Luiz José Franco, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890
1928 Sebastião Maria da Silva Coutinho, 30 annos, filho de José M. da Silva, Coutinho, solteiro, artista, rua do Sol, 1890.
1929 Samuel Pinto de Siqueira, 22 annos filho de Joaquim S. Siqueira, Cavalcante, solteiro, artista, rua do Sol, 1890.
1930 Sebastião Lopes Guimarães, 51 annos, filho de outro, casado, commercio rua 15 de Novembro, 1881.
1931 Samuel Pereira Pinto, [illegible] annos, filho de Manoel Pereira Pinto, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1932 Silvino Gomes Porto, 35 annos, filho de Ignacio Gomes Porto, casado, commercio, rua das Larangeiras 1885.
1933 Serapião Firmino da Trasladação, 29 annos, filho de Manoel S. da Trasladação, solteiro, artista, rua das Larangeiras, 1890
1934 Severino Manoel do Nascimento, 50 annos, filho de Manoel de Farias, solteiro, artista, becco da Bomba, 1890,
1935 Salustiano Francisco P Dornellas, 35 annos, filho de Antonio Francisco Dornellas, solteiro, artista, pateo do Carmo, 1890.
1936 Santiago Alves Carneiro Pinto, 31 annos, filho de Manoel C Silva Pinto, casado, artista, pateo do Carmo, 1890.
1937 Severo Francisco Ferreira, 22 annos, filho de João Luiz Ferreira, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.
1938 Silvino da Silva Salles, 25 annos, filho de Mathias J. S Salles, solteiro, commercio, rua da Paz, 1890.
1939 Salvador Gonçalves Braga, 3 annos, filho de José Gonçalves, casado, commercio rua Marquez do Herval, 1890.
1940 Sebastião José Gomes Pereira, 45 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua da Penha, 1881.
1941 Sarapião do Rego Barros, 40 annos, filho de Ignacio do Rego Monteiro, casado, commercio, rua da Palma, 1881
1942 Sabino Antonio da Luz, 30 annos, filho de Mauricio José da Luz, solteiro, artista, rua da Paz, 1890.
1943 Samuel Monteiro da Paixão, 30 annos, filho de José Joaquim da Paixão, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.
1944 Severino Bandeira Barros, 25 annos, filho de Virgilio C. Bandeira, casado, artista, rua da Palma, 1890.
1945 Silvestre Ribeiro de Albuquerque, 41 annos, filho de outro, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.
1946 Sebastião José dos Anjos, 20 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1885.
1947 Sebastião Pereira Pinto, 34 annos, filho de Thomaz Pereira Pinto, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1885.
1948 Silvino Soares Martins Pereira, 45 annos, filho de Silvino M. Pereira, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1886
1949 Severino José dos Anjos e Santos, 35 annos, filho de Seraphim José dos Santos, casado artista, rua Marcilio Dias, 1885.
1950 Severino Francisco Regis, 25 annos, filho de Joaquim Francisco Regis Santos, casado, artista, rua Pedro Affonso, 1885
1951 Sebastião Grande de Arruda, 45 annos, filho de Mario S. Arruda casado, artista, Pateo de S. Pedro, 1885.
1952 Sebastião de Menezes Nobrega, 30 annos, filho de Innocencio B. de Menezes, casado, empregado publico, C. do Rozario, 1895.
1953 Silvestre Francisco do Monte, 40 annos, filho de Francisco L. de Seixas, casado empregado publico, rua Pedro Affonso, 1886.
1954 Salustiano Augusto de Souza Peres, 22 annos filho de Augusto de Souza Peres, casado, artista, rua das Larangeiras, 1895.
1955 Severino José Eleuterio, 32 annos, filho de José E. Marques, casado, empregado publico, rua de Santo Amaro, 1895.
1956 Sebastião da Costa Lyra, 40 annos, filho de José da Costa Lyra solteiro, operario, 1890.
1957 Sebastião Pereira Matozo, 37 annos, filho de Julio Pereira Matozo, solteiro, rua do Barão da Victoria, 1890.
1958 Thomaz Joaquim de Carvalho, 35 annos, filiação ignorada, solteiro, artista, rua do Cabugá, 1890.
1959 Theodoro Costa, 48 annos, filho de Antonio D. Costa, solteiro, artista, P. S. Marinho, 1890.
1960 Theophilo de Paula, 23 annos, filho de Manoel F. de Paula, casado, estudante, rua do Cabugá, 1896
1961 Thomaz Aquino Furtado, 56 annos, filho de João B. Furtado, solteiro empregado publico, rua Barão da Victoria, 1882.
1962 Theotonio José Felix dos Santos, 40 annos, filho de Felix José do Espirito Santo, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.
1963 Theotonio Carlos de Almeida, 21 annos, filho de Francisco Antonio de Almeida, solteiro, commercio, rua Santo Amaro, 1885.
1964 Thomaz Sigismundo de Almeida Barros 25 annos, filho de Joaquim de Almeida Queiroz, solteiro, solicitador, rua da Roda, 1890.
1965 Thomaz Aquino Venancio, 54 annos, filho de João V. M. da Paz, solteiro, agente, rua 15 de Novembro 1890.
1966 Tiburcio Valeriano G. de Assis, 27 annos, filho de Francisco de A. Rodrigues Pinto, solteiro, artista, rua 15 de Novembro, 1890.
1967 Thomaz Marinho, 33 annos, filho de Francisco Thomaz Marinho, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
1968 Theodomiro Cezar Duarte Ribeiro, 35 annos, filho de Ismael C. D. Ribeiro, casado commercio, rua 1º. de Março, 1890.
1969 Themistocles de Oliveira, 23 annos, filho de Leolegario, A. Oliveira, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1890.
1970 Theodoro José Ramos de Mello, 33 annos, filho de Lourenço José de Mello casado, artista, rua das Larangeiras 1881.
1971 Theotonio Veras, 30 annos, filho de Theotonio P. de O. Veras, solteiro, commercio pateo do Carmo, 1890
1972 Targino Cezar Affonso, 34 annos, filho de Manoel C. Affonso., casado, artista, Pateo do Carmo, 1884.
1973 Torquato Carneiro Leão, 30 annos filho de Francisco de P. Leão, solteiro, advogado, rua Marquez de Herval, 1890.
1974 Theodoro Bethezen Filho, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Marquez de Herval, 1890.
1975 Thomaz Cantuaria Pires Ferreira, 23 annos, filho de Galdino Pires Ferreira, viuvo, professor, rua Marquez de Herval, 1890.
1976 Thomaz Teixeira Bastos, 51 annos, filho de Fortunato M. F. Bastos, solteiro commercio, rua Marquez de Herval, 1881.
1977 Theotonio José de Souza, 22 annos filho de outro, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1890.
1978 Theophilo G. dos Anjos Santos, 29

ILEGÍVEL

annos, filho de Conrado José de Araujo, casado, commercio, rua das Larangeiras, 189 .

1979 Thomaz Antonio Ferreira Barretto, 53 annos, filho de João Francisco Barretto, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

1980 Coronel Thomaz Ferreira de Carvalho, 40 annos, filho de Victoriano F. de Carvalho, casado, commercio, rua Marquez de Herval, 1881.

1981 Thomaz de Aquino S. Loureiro, 56 annos, filho de Francisco S. Loureiro, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1886.

1982 Tarcisio Pereira Rabello, Braga, 30 filho de João P. Rabello Braga, casado, empregado, rua Barão da Victoria, 1892.

1983 Theotonio Francisco Conrado, 23 annos, filho de Luiz José dos Santos, solteiro, artista, travessa dos Patos 1895.

1984 Major Themistocles O. dos Reis, 57 annos filho de Herculano Julio de Albuquerque, solteiro, militar, rua Nova, 1885.

1985 Thomaz Aquino dos Santos, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Sol 1899.

1986 Theolonio Duarte de Barros, 26 annos filho de José Abilio de Barros, casado, commercio, rua 1.º de Março, 1899.

1987 Urbano de Sá Pereira, Saldanha, 31 annos, filho de Benjamin de Sá Pereira, casado, artista becco dos Patos. 1881.

1988 Urbano Gonçalves dos Santos, 26 annos, filho de João Gonçalves Santos, casado empregado publico, rua do Rozario; 1887.

1989 Ursulino de Mello Santos Veras, 22 annos, filho de Joaquim A. Santos solteiro, artista, rua de S. Francisco, 1887.

1990 Umbelino Pereira Ramalho, 24 annos filho de Francisco Pereira Ramalho, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1896.

1991 Vianuto Francisco de Souza Raul, 41 annos, filho de Bertholdo, F. de Souza, solteiro, commercio, pateo do Paraizo, 189 .

1992 Victorino Macario Meira, 25 annos, filho de Antonio M. Meira, casado, artista, rua das Trincheiras, 1890.

1993 Vicente Ferreira Santiago, 25 annos, filho de Francisco F. Santiago, solteiro, artista, rua do Sol, 1890.

1994 Victoriano José dos Santos, 23 annos, filho de Bernardino José dos Santos, solteiro, artista, rua da Florentina, 1890.

1995 Vicente Ferreira da Cunha, 55 annos, filho de Alexandre P. Cunha, solteiro, artista, rua da Florentina, 1885.

1996 Vicente, de Souza Figueirôa 26 annos, filho de Antonio F. Leconte, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

1997 Vicente Borges de Castro, 30 annos, filho de Vicente J. F. Castro, casado, artista rua 15 de Novembro, 1890.

1998 Victorino dos Reis Pereira, 2, annos filho de José V. Pereira, casado, artista, rua 15 de Novembro, 188 .

1999 Virgilio José da Motta, 42 annos, filho de Miguel José da Motta, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1883.

2000 Vicente Ferreira da Paixão, 35 annos, filho de João G. da Paixão, casado, artista rua 15 de Novembro, 1882.

2001 Vicente Ferreira da Costa, 21 annos, filho de outro, casado, empregado, rua 15 de Novembro, 1892.

2002 Viviano Rodrigues dos Passos, 29 annos, filho de José Rodrigues, Rodrigues Passos, casado, commercio, rua Larga do Rozario, 1893.

2003 Victoriano Florentino de F. Lima, 3 annos, filho de Ignacio F. F. Lima, casado, artista, pateo do Carmo.

2004 Virgilio Francisco Ferreira da Silva, 25 annos, filho de Francisco A. P. da Silva, solteiro, commercio, rua das Flores, 1892.

2005 Vicente Romão Pereira da Silva, 30 annos, filho de Francisco A. Pereira da Silva, solteiro, commercio, rua da Palma, 1881.

2006 Vicente Claudino Alves, 33 annos, filho de Agostinho José Alves, solteiro, commercio, rua da Palma, 1883.

2007 Valentin Villar Lobo, 71 annos, filho de Antonio José S. Lobo, viuvo, commercio, rua da Palma, 1890.

2008 Victoriano Marques Amorim, 22 annos, filho de Christovão Amorim, solteiro, commercio, rua da Palma, 1899.

2009 Victoriano Ferreira Guimarães, filho de João Ferreira Guimarães, casado, artista, rua do Coronel Suassuna, 1890.

2010 Venceslau Francisco de Araujo, 28 annos, filho de Deodoro Francisco de Araujo, casado, artista, pateo de S. Pedro, 1890.

2011 Venancio da Silva Flores, 42 annos, filho de José I. da S. Flores, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1885.

2012 Victoriano Nunes Ribeiro, 42 annos, filho de Francisco M. Ribeiro, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.

2013 Valeriano Braulio Ferreira Neves, 50 annos, filho de Maximiano F. Neves viuvo, artista, rua Marcilio Dias, 1886.

2014 Vicente Farias Maciel, 55 annos, filho de Domingos F. Maciel, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1882.

2015 Victoriano do Aragão Ebla, 24 annos, filiação ignorada, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1888.

2016 Vicente Correia Araujo Lima, 24 annos, filho de Vicente Ferreira Lima, casado, professor, rua Pedro Affonso, 1887.

2017 Vicente Lopes Braga, 33 annos, filho de Agostinho José Lopes, casado, commercio, rua Pedro Affonso, 1888.

2018 Vicente de Oliveira Lima, 25 annos, filho de José S. de J. Lima Oliveira, casado, empregado, rua 28 de Setembro 1895.

2019 Viriato Gomes de Castro, 27 annos, filho de João Francisco G. Castro, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1895.

2020 Vicente Ferreira Ramos.

2021 Vicente Francisco da Costa, 52 annos, filho de João Francisco da Costa, solteiro, artista, travessa do Carmo, 1899.

2022 Virissimo Aristheu da Silva Paz, 25 annos, filho de Hypolito da Silva Paz, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1899.

2023 Zacarias Nunes Coelho Rodrigues, 22 annos, filho de João José Rodrigues, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1885.

2024 Zozimo Constant Rodrigues, 59 annos, filho de Ricardo C. Rodrigues, casado, mercador, rua das Trincheiras, 1890.

2025 Dr. Zeferino Gonçalves Agra, 23 annos, filho de Manoel Gonçalves Agra, solteiro, advogado, rua da Roda, 1890.

2026 Zeferino da Costa Valente, 41 annos, filho de Bernardo C. Valente, casado, commercio caes 22 de Novembro, 1890.

2027 Zacarias José do Rego, 39 annos, filho de Faustino José Rego, solteiro, artista, pateo do Carmo, 1890.

(*Continúa*).

O Doutor Francisco de Carvalho Nobre juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do Commercio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que irá a praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia do dia 27 do corrente o bem immovel seguinte:

Um sobrado de 2 andares, sob n. 15, sito á rua do Cordeniz, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade, avaliado pela quantia de 8:000$000.

Dito bem vai á praça por força de acção executiva promovida pelo Banco de Credito Real de Pernambuco, de quem é cessionario Carlos de Paula Lopes contra a viuva e herdeiros do coronel Luiz de Paula Lopes e será arrematado para pagamento do que estes devem ao referido cessionario.

E não havendo licitantes que encham o preço da avaliação, irá dito bem á segunda praça com o espaço de oito dias e abatimento de dez por cento na forma da lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, com outro de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 6 de Julho de 1899.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcker, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 63

IMPOSTO DE CONSERVAS

Por ordem da Inspectoria desta repartição faço publico que, de conformidade com o decreto n. 3280 de 15 de Maio ultimo, publicado nos tres ultimos numeros do "Diario de Pernambuco," os senhores fabricantes de conservas de carnes, peixes, dôces, fructas e legumes, acondicionados em latas, caixinhas, frascos ou outros envoltorios, estão obrigados a registrar nesta Alfandega as suas fabricas e depositos até o dia 10 de Agosto proximo vindouro (arts. 4· e 73), mediante as seguintes taxas (art. 6·):

Fabricas	100$000
Depositos de fabricas	50$000

O registro das fabricas e depositos que se abrirem desta data em diante, deverá ser feito antes de iniciadas as operações industriaes e commerciaes (art 4·) e pago integralmente qualquer que seja a epoca em que se realise (art. 5·).

Incorrerão na multa de 300$ a 500$ os fabricantes que não registrarem suas fabricas e depositos, como estipula o citado art. 4·.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Julho de 1899.

O chefe de secção,
Luiz F. Codeceira.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 24 de Julho de 1899. 1.ª Directoria. — Primeira Secção.

EDITAL

Em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico os editaes abaixo transcriptos pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e execuções civeis, jury e execuções criminaes, orphãos e annexos, contador e partidor do municipio de Belmonte.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Cópia.—Edital.—O Dr. Antonio Feliciano Guedes Gondim, juiz de direito interino deste municipio de Belmonte, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que se acham em concurso os officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e execuções civeis, jury e execuções criminaes, orphãos e annexos deste municipio de Belmonte criados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834 e lei n. 381 de 3 de Dezembro de 1821, e vagos pela renuncia do serventuario vitalicio Antonio Conrado de Sá.

Convida, portanto, aos pretendentes dos ditos officios de justiça a apresentarem, dentro do praso de 30 dias, por si ou por seus especiaes procuradores neste juizo ou directamente ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, os seus requerimentos, instruidos, de accordo com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, com os seguintes documentos: exame de sufficiencia, excepto os doutores e bachareis em direito, advogados provisionados ou serventuarios de officios de igual natureza certidão de idade ou outro documento que prove a maioridade civil, exame de portuguez e de arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, attestado medico de capacidade phisica e outros documentos exigidos pelo citado decreto n. 9420.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no logar mais publico desta villa, remettendo-se uma cópia ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e ficando outra no cartorio.

Dado e passado nessa villa de Belmonte, aos 30 de Junho de 1899.

Eu, Ernesto Lopes de Carvalho, escrivão interino o escrevi—Antonio Feliciano Guedes Gondim.

E nada mais se continha em dito edital, após o qual se lê a certidão seguinte:

Certifico haver affixado hoje ás 10 horas da manhã o edital do Dr. Juiz de Direito interino pondo em concurso os officios de justiça deste municipio, o referido é verdade, dou fé. Belmonte, 30 de Junho de 1899. O official de justiça e porteiros dos auditorios, Antonio David de Barros. Belmonte, 30 de Junho de 1899. O escrivão interino, Ernesto Lopes de Carvalho.—Antonio Feliciano Guedes Gondim.

Cópia.—Edital. - O Dr. Antonio Feliciano Guedes Gondim, juiz de direito interino deste municipio de Belmonte, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente virem ou delle noticia tiverem, ou a quem interessar possa, que se acham em concurso os officios de contador e partidor deste juizo, creados pela lei provincial n. 504 de 1871 e vagos desde a creação deste municipio por decreto do Exm. Governador do Estado, de 2 de Outubro de 1890.

Convido, assim aos pretendentes a apresentarem dentro do praso de 30 dias, por si ou por seus especiaes procuradores, os seus requerimentos, instruidos de conformidade com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, com os seguintes documentos: exame de sufficiencia, excepto os doutores e bachareis em direito, advogados provisionados e serventuario de officio de igual natureza, exame de portuguez e de arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade phisica e mais documentos exigidos pelo citado decreto de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no logar mais publico desta villa, remettendo-se uma cópia ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, ficando outra no cartorio.

Dado e passado nesta villa de Belmonte, aos 30 dias do mez de Junho de 1899.

Eu, Ernesto Lopes de Carvalho, escrivão interino o escrevi. — Antonio Feliciano Guedes Gondim.

Era o que se continha no dito edital após o qual se lê a certidão seguinte:

Certifico haver affixado hoje ás 10 horas da manhã o edital do Dr. Juiz de Direito interino, pondo em concurso os officios suppra; o referido é verdade. Dou fé.— Belmonte, 30 de Junho de 1899. O official de justiça e porteiro dos auditories, Antonio David de Barros.—Belmonte, 30 de Junho de 1899. O escrivão interino, Ernesto Lopes de Carvalho.—Antonio Feliciano Guedes Gondim.

EDITAL

O Doutor Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do 3.º districto criminal e presidente da 4.ª sessão ordinaria do Jury do municipio do Recife, etc.;

Faz saber que tendo designado o dia 21 de Agosto do corrente anno ás 10 horas da manhã, para abrir a 4.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos o art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os cidadãos seguintes:

RECIFE

Manoel Nunes da Cruz Guimarães.
Estevão Lacerda Coelho da Silva.

SANTO ANTONIO

Leoncio Olympio das Chagas Santos.
Antonio Barbosa da Fonseca.
José Francisco de Freitas Andrade.
Antonio Crispiano de Souza Cousseiro.
Antonio Manoel Fernandes.
Antonio da Costa Campos.
José de Souza Cordeiro Simões.
João Rodrigues Coelho.
Sergio Manoel de Almeida.

S. JOSE'

Manoel da Costa Bello.
José Antonio da Silva Oliveira.
Antonio Adolpho Leito Rego.

BOA VISTA

Antonio de Barros Falcão.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Antonio Ferreira Pinto.
Antonio Elisou Antunes Ferreira.
Camillo Lelis da Silva.
Dr. Lourenço de Albuquerque Rosa.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
José Luiz Ferreira de Araujo.
José dos Santos Aguiar.
Francisco de Assis Albuquerque.
Amaro Epiphanio Tavora.
Policarpo Layme.
Dr. Alfredo Alves da Costa e Silva.

GRAÇA

Manoel Cavalcante Mello Filho.

AFOGADOS

Antonio Moreira Reis.
Bellarmino da Cunha Castro.
José Lins Gonçalves Pessoa.
Feliciano Carneiro Rodrigues Campello.
Manoel da Canha Brandão.

POÇO

Francisco de Paula Carneiro.

VARZEA

João Carlos Pesseira da Silva.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos, se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, aos juizes de districto para mandarem fazer as intimações necessarias aos jurados; aos culpados e as testemunhas que se acharem em seu districto.

Cidade do Recife, 21 de Julho de 1899.

Eu, Firmino R. de Miranda Franco, escrivão o escrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo das Disposições communs ás intituições de ensino superior, acha-se aberta, a partir da presente data e pelo praso de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 1. Secção, comprehendendo as seguintes materias:

1.ª cadeira do 1.º anno.—Geometria analytica, Calculo differencial e integral
1.ª » » 2.º » —Calculo das variações, mechanica racional.
2.ª » » 3.º » —Mechanica applicada ás machinas, cinematica e dynamica applicada.
2.ª » » 4.º » —Hydraulica: liquidos e gazes—abastecimento d'agua—Ergottos—Hydraulica agricola.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas ás provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do ..... do Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco. 5 de Junho de 1899.

O Secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo.

Secretaria da Instrucção Publica, 21 de Julho de 1899.

EDITAL N. 13
(Prazo de 60 dias)

De ordem do Dr. Inspector Geral, faço saber as professoras Maria Ignacia de Jesus, Balbina Firmina da Rosa Leal, Maria Nicacia de Jesus Peretti, Maria Catharina de Albuquerque Maranhão, Francisca Xavier Cavalcante Vellez e Maria das Mercês Ribeiro Leite, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital, para registrarem seus titulos e assumirem o exercicio das respectivas cadeiras, a primeira nomeada por acto de 19 do corrente para reger a cadeira de ensino mixto de Lagoa do Emygdio, no municipio de Correntes, continuando em disponibilidade a professora Benigna de Britto Mello, a segunda nomeada por acto de 17, para reger a cadeira de ensino mixto de S. Antonio do Triumpho, ficando sem effeito sua anterior nomeação para a da Villa de Leopoldina, a terceira nomeada em igual data para a Serrinha, a quarta por acto da mesma data para a de Jatobá de Boa Vista, a quinta para a de Leopoldina, ficando sem effeito a sua anterior designação para a de Jatobá de Boa Vista e a ultima removida por conveniencia do serviço publico para a de Carnahyba em Flores.

O Secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Edital

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife em 24 de Julho de 1899.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito, por esta Directoria se faz publico aos Srs. interessados que no dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde, proceder-se-ha ao sorteio de dez apolices de conto de réis cada uma a vinte de quinhentos mil réis da emissão deterisada pela lei municipal sob o n. 143 de 30 de Junho de 1897.

As que forem sorteadas principiarão a ser resgatadas no dia 10 de Agosto proximo, dia em que tambem começará a ser effectuado o pagamento dos juros relativos a estas e as demais da referida emissão.

O sub-director,
João Marinho Falcão.

DECLARAÇÕES

Club Universal de mobilias

7.º sorteio

Foi sorteado o socio Apolonio Sergio, sob o n. 68, do Club n. 5.

Inscrevam-se no Club de Mobilias para sala de visita, finas e completas.

Quota 12$000.

Rua Marquez do Olinda n. 52, 1.º andar.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido os Srs Accionistas em numero sufficiente para constituir assembléa geral, quando convocados, para tomarem conta da gestão dos negocios do anno social terminado em 30 de Abril de 1898, são de novo convocados para o dia 27 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta Companhia, cuja reunião terá logar com qualquer numero de Accionistas presentes, nos termos da lei.

Na mesma occasião, além de se tratar do que dispõem os estatutos, se procederá a eleição da Directoria.

Recife, 17 de Julho de 1899.

Cecilhano Mamede,
Director-gerente.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, convido a todos os consocios á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no domingo, 30 do corrente, pelas 6 horas da tarde, em sua séde á rua Barão da Victoria n. 25, 1.º andar, para proceder-se a leitura do relatorio e parecer do exame de contas, relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado, bem como para empossar os novos eleitos.

Recife, 27 de Julho de 1899.

Samuel Torreão,
1.º Secretario.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agentes em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£ 2:500:000
RECEITA ANNUAL	£ 1:800:000
FUNDO DE RESERVA	£ 4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxes de premios correntes.

Henry Forster & C.,
Rua do Commercio n. 2, 1.º anda

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0d.
Fundos accumulados £ 9,550477,—,—.

POLHMANN & C.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á virem receber do dia 20 em diante, o 19 dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 2$000 por acção, correspondente ao 1.º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 17 de Julho de 1899.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho,
Director-Secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

26.º DIVIDENDO

Os Srs. Accionistas são convidados a vir receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, o 26.º dividendo, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, a razão de 10 0|0 ao anno, ou 7$000 por cada acção.

Recife, 17 de Julho de 1899.

Manoel Medeiros,
Director-Gerente.

Sociedade Anonyma de Seguros Maratimos

Lloy Paraense

Na cidade de Belém do Para

CAPITAL Réis 2:000:000:000

Directoria:
Exm. Sr. Barão de Cametá.
Sr. Derlindo da Cunha Rocha.
Sr. Constantino Quadros de Carvalho.
Agente neste Estado:
Francisco de Assis Fernandes Vianna.
RUA DO COMMERCIO N. 18, 1.º ANDAR

Imperial Insurance Company

LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital. . . . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PRONTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 40

MARITIMOS

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Maranhão

Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente, e seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O vapor Brazil

E' esperado dos portos do norte no dia 31 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
O vapor

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

Jacuhype

Commandante A. Gumerães

Segue no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia 29, sabbado.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

Minho

Commandante R. H. Stranger

E' esperado do sul até 30 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia

O paquete

Clyde

Commandante C. S. Tindall

Espera-se do sul no dia 30 do corrente, e seguirá para Southampton com escala por

Lisboa, Vigo e Cherbourg

O paquete

Thames

Commandante F. Messervy

Espera-se da Europa em 3 de Agosto, seguirá para Buenos-Ayres, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Leilão

De um piano forte, 1 serafina, 1 mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 ettageres, 1 candieiro á gaz, mesinhas de phantazia, 1 mesa oval com pedra, 2 consolos, 1 porta chapéos de sol, 2 escarradeiras, 1 cadeira para piano, 1 mesa redonda com pedra.

Primeiro quarto

Uma cama franceza de phantazia, 1 dita de ferro lastro de arame, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 colxão, travesseiro e mosqueteiro, 1 toilet, 2 cabides, 1 cama para menino, 1 mesa de cama e 1 lavatorio.

Segundo quarto

Um marquezão, 1 cama de ferro (nova) para solteiro, 1 guarda roupa, 1 cama para menino, 1 caixa privada, 1 lavatorio, 1 guarnição, 2 cabides, 1 mesa para escrever.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 2 aparadores 12 cadeiras de junco (novas), louça para chá e jantar, 5 bandejas, côpos, calices, 1 caixa para vinho.

Objectos avulsos

Uma mangueira, 1 portão pequeno grade de ferro, 2 telhas de zinco, 6 taboas, 1 relogio e corrente.

Sabbado, 29 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Na casa da rua do barão de S. Borja n. 63

A entrega effectuar-se-ha no mesmo dia, por quanto o dono tem de embarcar no domingo 30 do corrente.

Aluga-se a referida casa.

Leilão

De fazendas avariadas, 1 relogio de algibeira, 1 cadeira e 1 lapiseira.

Sexta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

...S

— ALUGAM-SE duas casas á rua da Restauração ns. 14 e 16; a tratar no Armazem do Poças.

— Vende-se uma venda bem afreguezada, na rua Dr. Feitosa, antiga Estreita do Rosario n. 47; a tratar na mesma.

— Aluga-se o predio de um andar, á rua Luiz do Rego n. 54, com bastantes commodos para familia agua encanada, com grande quintal, banheiro e bonds á porta; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3, loja.

— Aluga-se por 35$000, o 2.º andar e sotão da rua Estreita do Rozario n. 6, a tratar á rua do Queimado n. 94, loja.

— Vende-se uma casa no Feitosa, coberta de zinco, na travessa de Belém, rua da Grozella, com 3 salas e 3 quartos, 1 cozinha fóra; e propria para negocio, sendo que na mesma casa tem negocio, pertencente a Francisco F. da Silva

Ao commercio

Declaramos que qualquer pedido feito para a nossa casa deverá ser carimbado com a nossa firma, não sendo assim não nos responsabilisamos por nenhum debito feito em nosso nome. Fazemos a presente para evitar qualquer duvida futura.

Recife, 24 Julho 1899.

Miranda Souza & C.

Aluga-se

O 1.º andar do n. 21 da rua Barão da Victoria, com as bemfeitorias; a tratar no mesmo.

Tintas Stephens

O Senhor Fritz Wirty tem sido despedido do serviço do senhor Stephens

Avisa-se por conseguinte ao publico de não pagar nem entregar ao mesmo senhor nenhuma fazenda.

✝

Eduardo Duarte Rodrigues

Jeronymo Duarte Rodrigues, Delfino Duarte Rodrigues, Christina Augusta Duarte Rodrigues, cunhada e suas sobrinhas agradecem a todos que acompanharem os restos mortaes de seu pranteado irmão Eduardo Duarte Rodrigues, a sua ultima morada, e os convidam para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de sabbado, 29 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam muito agradecidos.

✝

Delphim Lopes Cruz

4.º ANNIVERSARIO

João Rufino da Fonseca e sua familia convidam a todos os parentes e amigos seus e do finado Delphim Lopes da Cruz, para assistirem á missa que por seu eterno repouso mandam rezar na matriz de S. Pedro da cidade de Olinda, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

João José de Lima

Thereza de Jesus Lima, João José de Lima Junior, José da Costa Lima, Alfredo Wanderley, Antonio Monteiro, Antonio Felippe Simões da Silva, Aprigio Saldanha, Maria dos Anjos Lima, Maria da Gloria Lima, Guilhermina Borges Lima, Thereza Carolina de Lima, Elisa Low, Maria das Mercês, Maria da Encarnação Simões Silva, Alberto Low Lima, Ernesto Low Lima, Maria Izabel de Lima Monteiro, Flora Low Lima, Guilhermina Low Lima, Alice Low Lima, Maria das Mercês Borges Lima, Francisca Borges Lima, Virginia Borges Lima e José Borges Lima, esposa, filhos, genros, noras e netos de João José de Lima, ainda sob a desagradavel impressão do passamento de seu caro esposo, pai, sogro e avô, agradecem sinceramente as pessoas que acompanharam ao cemiterio o corpo daquelle desditoso esposo, pai, sogro e avô, e convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas por sua alma, no dia 28 do corrente, sexta-feira, setimo dia do seu fallecimento, ás 7 1|2 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, pelo que ainda uma vez protestam o seu agradecimento aos que se dignarem a comparecer.

✝

Carlota Rabello Autran

Emilia Tasso Rabello, seus filhos, genro e netos, traspassados pelo inesperado passamento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia, Carlota Rabello Autran, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da mesma mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, sexta-feira, 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, pelo que confessam-se summamente agradecidos.

Ao commercio, á agricultura ao publico

Mendo de Sá Barreto Sampaio e Gregorio de Sá Barreto Sampaio avisam que teem seu escriptorio de commissões nesta cidade, á rua Marquez do Herval n. 113 sob a firma Mendo Sampaio & Irmão.

ILEGÍVEL

LEIAM OS QUE PADECEM DE FEBRES

Madame A..., de Bourbon (França), de 28 annos de idade, tinha febres havia dezoito mezes. Quasi todos os dias era acommettida de calefrios e batia dos dentes por espaço de uma hora. Em seguida, uma febre ardente se apoderava d'ella e tinha uma sède insaciavel.

Tinha já tomado uma immensa quantidade de sulfato de quinina em [illegible] pilulas, a tal ponto que o esto[illegible] dia mais toleral-o. A infeliz [illegible] muito abatida com os mil inco[illegible] a consequencia das febres [illegible] parado as regras, o [illegible] ventre enorme, o baço [illegible]

« Os soffrim[illegible] espaço de » mais de um a[illegible] inaveis. » Por espaço d[illegible] fui obri- » gada a ficar d[illegible] estava eu. » Durante 25 dias [illegible] inchado hor- » rivelmente. O pos[illegible] me pesava » no estomago como [illegible] Não podia dor- » mir de noite. Já via chegar o meu ultimo » dia e o meu desespero era medonho. E' tão » triste morrer aos 28 annos. »

Foi n'estas condições que receitado pelo doutor Regnault, esta pobre mulher toma vinho de Quinium Labarraque na dóse de 4 copos, dos de licor, por dia.

Qual não foi a sua sorpreza, qual não foi a sua alegria, vendo-se curada completamente dentro de pouco tempo.

« Apenas havia oito dias que tomava o vinho » de Quinium Labarraque, diz ella, que senti-me » muito melhor; a febre tinha cessado; as » dôres assim como a inchação desappareceram. » Voltaram-me o somno, o appetite e o poder » de digerir. Passados mais quinze dias estava » completamente curada. Desde esse tempo, » faz já dous annos, nunca mais tive nenhum » accesso de febre, e passo perfeitamente » bem. »

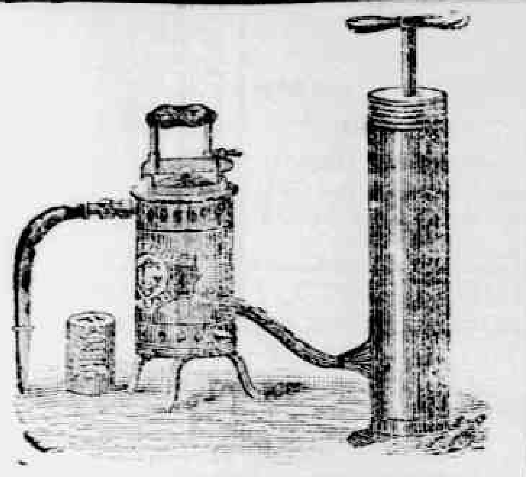
O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta na verdade, para curar em pouco tempo as febres por mais rebeldes e antigas que sejam. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só, por causa dos outros principios activos da quina que o Quinio contem e que completam a acção da quinina.

Porque o Quinium é um extracto completo da quina, contendo elle todos os principios uteis d'esta casca preciosa, dissolvidos em vinhos d'Hespanha de primeira qualidade.

E' sobretudo nos paizes onde grassam febres, quando o doente é obrigado a ficar no meio dos maismas que lhe causaram a molestia, que a acção do vinho de Quinium Labarraque é incomparavelmente superior á de qualquer outro remedio.

Foi por causa de sua efficacia e das numerosas curas feitas por elle, que a Academia de [Medi]cina de Pariz approvou a formula do Quinium Labarraque, raríssima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Acha-se elle em todas as drogarias e pharmacias.

Por causa de sua soberana efficacia e da capacidade de seus vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de um preço modico e mais barato do que a maior parte dos productos similares, dos quaes é preciso absorver grandes quantidades para se obter apenas algumas melhoras em logar da cura.



Fornecida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO Brazileiro, Uruguayo Argentino, Chileno, Uruguayo, Mexicano Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece a menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todas os insectos que vivem debaixo da terra o qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898.
Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.
Recife.

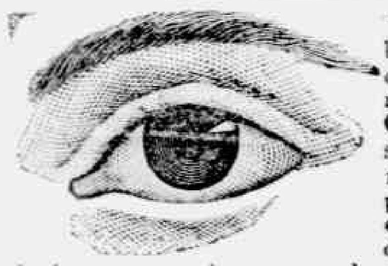
Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'este nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação perquanto o faço, ou pelo menos procuro fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração do
Criado e amigo agradecido.
Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 27

O professor Isidoro Aronson



Optico oculista scientifico, formado no collegio de Chicago, tem seu escriptorio e fabrica para adoptar e fabricar todas as classes de lentes e oculos commodos e elegantes, a disposição do honrado publico. A fama do professor está estabelecida no Pará e aqui. Quem necessitar dos seus serviços, deve dirigir-se ao escriptorio do Sr Dr. Rawlison. A permanencia aqui é até o dia 7 de Agosto. Exame da vista é gratis, trabalho garantido. Rua Barão da Victoria n. 63, 1.º andar.

Para noivos

Optima moradia

Muito arejada, hygienica e por isto occupada a mais de 12 annos por uma familia que agora necessita mudar-se para fóra da cidade, transfere-se as chaves de uma confortavel e esplendida casa sita á rua do Riachuelo—Bôa-Vista, caiada e pintada de novo, com espaçosas e lindas salas, esteiradas e tapetadas, de visita ornada de lindas sanefas douradas, de jantar com ricos lustres de bronze e de crystal, cozinha, quartos de banheiro, retrete e tanque de lavagem no pavimento terreo.

No andar superior os melhores aposentos para dormitorios de verão e de inverno.

Pequeno jardim arborisado com portão de ferro na frente, agua e gaz em toda a casa e jardim.

Tambem se vende, se convier, algumas bemfeitorias e certos moveis de apurado gosto, como sejam: espelhos, quadros, etc. collocados nos devidos logares.

Trata-se, rua da Madre de Deus n. 23, Recife.

Chegaram!

SEMENTES NOVAS DE Hortaliças e flôres

Alface
Couve manteiga.
Couve tronchuda.
Couve saleza.
Couve bombarda.
Couve nabiça.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Cenouras vermelhas.
Pepinos verdes longos.
Nabos de S. Cosme.
Rabanetes.
Salsa crespa.
Pimentões.
Cebolinhos.
Mustarda.
Chicoria.
Rabanos.
Tomates.
Agrião.
Feijão, favas, eucalyptos.
Flores de diversas qualidades.

ARMAZEM DO POÇAS

Instituto Electro-therapico

DOS DRS.
Thomaz de Carvalho e Ribeiro de Britto

Consultas e operações das 10 ás 4 horas

Cura radical da Elephancia (pernas inchadas, carnosidades). Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra, hydrocele, navos, kystos, fistulas, tumores, etc.

Tratamento das molestias do peito pela inhalação de medicamentos electrisados; do beriberi, rheumatismo, diabetes, albuminuria, lymphatismo, anemia; doenças do estomago e intestinos, volvulos, hemorrhoides; asthma, ataques hystericos, epilepsia, neurasthenia (esgotamento nervoso, fraqueza geral) e seus multiplos symptomas:—enxaqueca, nevralgias, impotencia, prisão de ventre, palpitações de coração, tremores, caimbras, falta de memoria, insomnia, etc. Effluvio statico nas molestias da pelle.

Tratamento das cystites, metrites, desvio do uteroo, pela decomposição de cobre galvanico, massagem uterina e faradisação.

ELECTRODIAGNOSTICO
49 Rua Barão da Victoria, 49

Mercado Coelho Cintra

Neste mercado,—que se acha aberto todos os dias das 6 horas da manhã ás 10 da noite,—encontram-se sempre á venda em grande abundancia todos os generos de primeira necessidade, como: carne verde, carne de xarque, bacalhão, peixe, camarão, farinha, feijão, milho, arroz, batatas, verduras, fructas, etc. etc.

Encontram-se tambem explendidos sortimentos de seccos e molhados, de fazendas, mindezas, ferragens, perfumarias, quinquilharias, calçados, louças, brinquedos e finalmente tudo quanto se pode precizar ou desejar, inclusive artigos para fumantes, gêlo e todos os jornaes do dia.

N. B.—Para os preços, ver na secção competente o boletim de hoje.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attendam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:
Joaquim Ferreira Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Lemos & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Costa & Rocha.
João Fernandes de Almeida
e outros; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus suburbios.

Casas para alugar

Na Secretaria da Santa Casa, alugam-se as seguintes:
Rua da Moéda n. 41, loja e 1º andar.
Dita n. 45, casa terrea.
Dita n. 47, casa terrea.
Dita n. 49, casa terrea.
Rua do Amorim n. 47.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Dita de dita n. 23, 1º andar.
Rua do Tuyti n. 8, 1 andar.
Becco da Madre Deus n. 6, casa terrea.
Dita de dita n. 8, casa terrea.
Rua de S. Jorge n., casa terrea.
Dita de dita n. 92, casa terrea.
Dita de dita n. 100.
Rua do Vigario n. 22, loja e 1º andar.
Largo d'Assembléa n. 16.
Rua Imperial n. 153, 2º andar.
Campina da Casa Forte, n. 25.

Para engenho

Vende-se todas as ferragens e utencilios proprios de engenhos, em completo estado de conservação, constando dos objectos seguintes:

Uma machina do fabricante Boser May força de 6 cavallos, 1 caldeira multibullar para fogo directo, (fogo de assentamento) força de 8 cavallos.
Uma moenda de 20|26 polegadas.
Tachos de ferro batido de 9, 8 e 6 palmos.
Um alambique.
Um peiol de cobre proprio para apparar caldo da moenda, formas de ferro e madeira, terros, balcões e mais utencilios d[illegible] nno; a tratar na rua do Imperador n[illegible]

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.- lara caça, pedreira e bombarda. ade garantidas.

Piano

Vende-se um piano novo e de muito bom fabricante; á rua de S. Gonçalo n. 29

Taverna

Vende-se uma taverna na rua do Brum

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 4

Engenho Santa Cruz

(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio de Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 19X26 pollegadas inglezas, assentamento de cinco taxas de ferro batido, quasi novas grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estugeo dous balcões sobre corredeiras para a cear assucar ao sol, bôa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia para 80 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 2120 braças, com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da estrada de ferro de Cucaú; a tratar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

AGUA PASTOR

Efficaz e Inoffensiva
Faz desapparecer os PONTINHOS PRETOS do rosto causados pelo DEMODEX, parasita contagioso que faz com que a pelle do rosto fique salpicada, irritada e furada.
DEPOSITO CENTRAL: SECRETAN, 59, rua Desamps, Paris
Depositos em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ª e nas principaes Pharmacias e Perfumarias.

Granulos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE

SEDLITZ granulado BURGGRAËVE-NUMA CHANTEAUD

O MELHOR PURGATIVO SALINO REFRIGERANTE

Para obter-se com certeza os verdadeiros *GRANULOS* e o *SEDLITZ* do Dr BURGGRAEVE é preciso exigir-se em todo o frasco ou caixa o retrato do doutor e o sello de garantia annexos.

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAËVIANNA, 21, place des Vosges, PARIS
Depositos em todas as Drogarias e Pharmacias.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ª

PERFUMARIA BALSAMIALE

LOÇÃO BALSAMIALE
SABONETE BALSAMIALE

Ultima Creação: LE MENUET — VIOLETTE CÉLESTE — CHYPRE ROYAL

Delettrez
15, RUE ROYALE PARIS

AGUA LENITIVA BALSAMIALE
PÓ DE ARROZ BALSAMIALE

PEAU D'ESPAGNE ROYALE — AMARYLLIS DU JAPON — Verdadeira Agua de Colonia Russa — TZINNIA

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante fundição reabrio-se e continúa a trabalhar, offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe do material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma rasoavel commissão.

CHLOROSIS Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN & C.ª 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

Vinho da Croix-Remy

VIN DE LA Croix-Rémy (PYRÉNÉES-ORIENTALES) — EM BOTIJAS DE BARRO

Tónico natural, sem mistura alguma:
Precioso aperitivo, cordial natural, contra a
Debilidade do Estomago, Esgotamento
e todas as perturbações da vida moderna.
Este vinho (tinto) está receitado e adoptado por os Hospitaes de Pariz e Londres.
Pariz, 22, Rue Drouot. E FARMACIAS D'ESTA CIDADE

GRANDE PREMIO — *Exposição Internacional, Lyão 1894.*
FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. — *Exposição Internacional, Bordeos 1895.*

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DOS
DENTIFRICIOS
Elixir, Pós e Massa
dos R.R.P.P. **BENEDICTINOS**
da **Abbadia de Soulac**
Dom MAGUELONNE, Prior
Inventado em **1373** pelo Prior P. BOURSAUD
Venda por atacado: **SEGUIN, BORDEOS**
CASA FUNDADA EM 1807
VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.
EXIGIR A FIRMA DO PRIOR *Dom Maguelonne*
CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.

O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.ª e nas principaes Pharmacias

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA PELAS **CAPSULAS** DE **EUCALYPTINA LEBRUN** AO GUAIACOL IODOFORMADO

Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco
Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL; Faub. Montmartre, Paris. — Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ª

AGUA RUBINAT

Mineral natural Purgativa

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 100|914 de substancias fixas das quaes
SULFATO DE SODA 96,465 — SULFATO DE MAGNESIA 3,268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO. NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

Pasta (CODEINA TOLU, etc.) Zed
Coqueluche (Tosse convulsa), Bronchites, Constipações

MEDALHAS DE OURO

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed
Irritações do peito, Resfriamentos Catarrhos, Insomnias, etc.
Paris, 22, rue Drouot e Pharmacias

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy
Grãos doseados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

ELIXIR YVON

Polybromurado
7, Rue de la FEUILLADE, 7

Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.

Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Guy
Asma - Insomnias - Nevralgias
Espermatorrhea - Diabetes.

Deve, evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o Elixir YVON Polybromurado
YVON & BERLIOZ, Paris.
Depos.tos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - - CHIMICOS - - NOVA YORK

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL
E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.

A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"

ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS

INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.
Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.

Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

Oleo de Figado de Bacalhao

DO DR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHAO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente tonico e corroborante.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

PHÉNOL-BOBŒUF

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ
MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS
Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas:
Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoïde, Scarlatina, Tuberculosa, etc.

Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo. *Bobœuf*

PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette. — SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle contra: as Espinhas, Vermelhidões, Comichões. — DENTRIFICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes. — AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica. Preserva do Contagio.

VENDA POR JUNTO: 19, Rue des Mathurins, PARIZ E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

St JEAN DE LA CROIX

SAINTE THÉRÈSE

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de *Boyer*

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

DR. PEDRO IZIDORO DE MORAES.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ATÉ 31 DE JULHO
Loja e Armazem das Estrellas

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos quér na loja quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, aind que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$500 el $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 a 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 1$900 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $500 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 e $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de côres, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 2$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 18$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 30$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados de 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma!
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS forte côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, juta, côco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar,p, e 40$000 1$500 e 6$00 0 2$000 e 3$000 o covado.

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos completo sortimento ... por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de dieffrentes systemas e tamanhos de ... de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fielcher ... fornalhas de ... bagaço.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish ... bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de ...
DISTILACÕES completas para ... e pequenas fabricas.
MOENDAS ...
TACHAS de ferro fundido ...
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 11 a 50 ... tadores a vontade dos agricultores.
APPARELHOS ... de vacuo.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores ... Uzinas funccionando ... ção qualidade de seus ar.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERRER

Fundicção Geral
ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Texas batidas sem cravação.
Arados.

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.

Fornecem as fabricas allemã

ACTIEGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas: ... Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Simimbú, Santa Ignez ... o ... arassú, Liocilbo, Caxanga, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeirinha, Com-Fim, Pão Sangue, Nossa Sennora de Lourdes, Massauassu, Cabo, etc. etc. Para informações nas principaes fundições e casas de commissões a

AVENIDA-PALACE HOTEL **LISBOA** SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS

Partida : 2 VEZES POR SEMANA. -- Trajecto : 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelo melhor dos viajantes portuguezes, espanhões, etc. Membros do Corpo diplomatico residem alli.

Serviço feito por portuguezes e espanhões. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES
REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

ESCOLHIDOS
DE FIGADOS FRESCOS
OS MAIS RICOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

E MAIORES

GRANDE LIQUIDAÇÃO NA
LOJA DO POVO

19—Rua 1.º de Março—19

(ANTIGA DO CRESPO)

Tendo grande deposito de fazendas seus proprietarios resolveram fazer uma grande reducção nos preços pelo que pedem as Exmas. Familias e aos seus numerosos freguezes uma visita. Abaixo damos uma pequena lista de alguns artigos

A saber:
Cachemires com 2 larguras a 800 rs. o covado.
Cretones para vestidos a 400 e 500 rs. o covado.
Zephiros a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Sobretudos inpermeaveis a 22$000 um.
Palitots de alpaca de seda a 10$000 um.
Madapolão americano a 12$000 e 14$000 a peça.
Cortinados de cambrais e crochet.
Bramante para ceroulas a 1$000 a vara.
Bramante de linho para lençóes, preço resumido.
Phantasia lã e seda a 800 rs. o covado.
Phantasia setim-paris a 600 rs. o covado.
Sargelins de cores a 240, 400 e 500 rs. o covado.
Cobertores a 1$500 e 2$500 um.
Capas de borracha preços resumidos.
Espartilhos couraça a 7$000 e 8$000.
Brins de côres a 600 rs. o covado.
Casimiras fazenda de 8$000 a 5$000 o covado.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Panninho lavado a 2$500 e 3$000 a peça.
Cortes de lã e seda para vestido a 20$000.
Sedas brancas, pretas e de cores peças resumidos.
Mantilhas pretas e creme a 2$000 uma.
Cachemiras, pretas lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Cambraias brancas a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Casimiras pretas a 4$000 e 5$000 o covado.
Bramantes para lençois a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda preta e de cores a 500 rs. o par
Punhos, gravatas, suraks, setins, meias, lenços, e muitos outros artigos que seria impossivel mencionar

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1.º DE MARÇO—19

19 19 19

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

TELEPHONE —323—
PURO ALCOBAÇA
Armazem do Lima
PERNAMBUCO

Puro Alcobaça

DELICIOSO e SUAVE

VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. R. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).
Vende-se em quintos, decimos e a retalho, por preços excepcionaes.

REMESSAS MENSAES

Casa especialista em generos Alimenticios

ARMAZEM do LIMA

1, Barão da Victoria, 3

TELEPHONE Nº 323.

PERNAMBUCO

FOLHETIM (112)

A FILHA DO AGULHEIRO

POR

ELY-MONTCLERC

QUARTA PARTE

O anarchista

XIV

(Continuação)

...ha pobre filha, disse a Sra. ... apertando contra o peito a ... a filha, não chores assim! Tudo se ha de arranjar, verás. O bom Deus é justo e não nos póde querer ferir tão duramente! E então nós, que somos tão fieis cumpridores dos nossos deveres, e elle, que é tão leal, tão honesto... ser tido como inimigo da sociedade! E' tanto isso como o proprio presidente da republica!...

Nós duas sabemos, não é verdade? que Reginaldo está innocente. Temos mesmo a certeza. Pois bem, esses juizes não podem ser nenhuns idiotas... Portanto, elles decifrarão o enygma! E' preciso começar por examinar a situação francamente e bem a fundo. Eu fiquei transtornada por ver que essa gente pede que guilhotinem o nosso querido Reginaldo!...

Que horror! Era preciso que todos estivessem sem juizo, accrescentou ella com um gesto indignado, emquanto que a pobre Clara cobria o rosto com as mãos.

Isto causou-me um tal effeito, achei isso tão abominavel, que nem acabei de ler o artigo...

Ainda fallam em mais cousas. Aposto que no resto vamos encontrar a verdade e que saberemos que Reginaldo está innocente, para o irmos gritar aos ouvidos dos commissarios, dos gendarmes, dos juizes e até do presidente da republica, se tanto for preciso! Não é verdade, pequena, que o salvaremos?... Porque elle é quasi meu filho!

A Sra. Henriot apertou vivamente a mão da filha, que lhe correspondeu do mesmo modo, e depois proseguio:

— Vejamos agora o que descobriram esses prefeitos, esses commissarios e toda essa gente.

A Sra. Henriot, agarrando de novo no jornal, continuou a ler com a voz mais firme que póde arranjar.

Sob o titulo de—Investigações—o *Petit Journal* dizia que o assassino fôra conduzido ao deposito da prefeitura de policia no meio de gritos indignados da multidão, e que depois o prefeito e o chefe da segurança procederam a uma investigação summaria com o chefe do laboratorio municipal.

O jornal descrevia depois a machina infernal, indicando que se encontraram uns fragmentos do jornal *O Revolucionario*, folha clandestina, e que nesse pedaço de papel se encontraram phrases de um artigo assignado «Alibert», nome do instigador do crime.

Nesse artigo havia as maiores provocações á sociedade, e o miseravel Alibert quizera ligar o seu nome á caixa maldita.

Depois deste exame — continuava o *Petit Journal* — foram o prefeito de policia, o chefe de segurança, o director do laboratorio e o Sr. Lebeau, juiz de instrucção, á casa n. 12 da rua Coquilière, onde o tal Reginaldo dissera habitar.

Os magistrados pensavam que se tratava de uma morada falsa, dada unicamente para desviar as attenções e as pesquizas da justiça; mas não era assim.

O chamado Reginaldo morava effectivamente no predio indicado e, segundo parece, era alli muito estimado pela porteira, que o achava muito alegre e comedido, e que esteve prestes a desmaiar de terror ao saber que o rapaz, por quem tinha tanta sympathia, não passava d'um terrivel malfeitor.

— Vês, vês, interrompeu a Sra. Henriot dirigindo-se á filha. Eis que a verdade começa a apparecer. Que excellente mulher que é esta porteira! Tambem ella estimava, tambem ella gostava de Reginaldo. Aqui está como os senhores da policia ficaram de cara á banda!

— Continúa, mamã, continúa! supplicou Clara.

A excellente mulher proseguio a sua leitura:

« Os magistrados souberam igualmente que Reginaldo occupava no sexto andar um quarto em commum com um dos seus collegas de officina chamado Alibert; e, detalhe singular, a pobre porteira teimava em acreditar que dos dous inquilinos o autor do attentado devia ser o segundo, um rapaz « delicado e apresentavel — dizia ella — mas que tinha sempre o ar de trazer no bestunto umas certas idéas..

« Emfim, os magistrados subiram ao sexto andar, e alli um estranho espectaculo se lhes deparou.

« Estava tudo em desordem, como se os moradores do quarto estivessem preparados para uma partida precipitada.

« Os fatos dos dous typographos (Alibert era companheiro de Reginaldo na typographia da rua do Croissant) as roupas brancas, o dinheiro e alguns valores que possuiam estavam mettidos em malas já afiveladas, no meio da casa, promptas a serem retiradas a todo o momento.

« Essas malas continham um grande numero de exemplares do *Independente* e do *Revolucionario*.

« As ultimas duvidas que podiam restar aos magistrados cahiram por terra depois de se examinarem os jornaes.

« Um delles estava rasgado, e o fragmento encontrado no lugar da explosão adaptava-se perfeitamente, por um dos lados, ao resto do jornal encontrado n'uma das malas.

« De mais, estava perfeitamente occulto entre a roupa e o fato um arsenal completo de revólveres, navalhas, punhaes, cartuchos, etc.

« E por fim, ainda nessas malas se encontravam varios manuaes de chimica, annotados a lapis vermelho.

« Nos armarios havia collecções do *Libertador*, da *Revolta*, do *Père Peinard* e do *Revolucionario*, pamphletos violentos; comtudo, não se lhes encontraram utensilios ou substancias suspeitas, o que faz suppôr que os dous cumplices iam buscar a outro sitio as machinas infernaes.

« Isto explica nunca se lhes ter notado nada de suspeito nos seus modos, tanto pela porteira como pelos outros inquilinos.

« Emfim, para completar o resultado da busca, ao remexerem-se algumas gavetas, encontrou-se uma carta dirigida ao senhorio do predio.

« Os espertos malfeitores esperavam que a carta só seria descoberta muitos dias depois da sua partida e assim podiam insultar e ameaçar á vontade, em termos ironicos e zombeteiros, o inoffensivo senhorio.

« A infame carta não estava assignada, mas logo á primeira vista se verificou que a lettra era igual á da carta de ameaça enviada de manhã ao Sr. de Cabirac, na qual lhe annunciavam que era chegado o momento de pagar a sua vida e que só lhe restava enumerar os seus ossos.

« Os peritos decidirão a qual dos dous criminosos deve ser imputada esta missiva.

« Emquanto os magistrados se occupavam na busca ao domicilio dos dous miseraveis, varios agentes foram enviados á typographia progressista, onde trabalhavam Reginaldo e Alibert.

« Pensavam não encontrar alli este ultimo, e iam só no intuito de, na officina, obter informações a respeito delle e do seu cumplice.

« E' provavel que, se o crime fôra concebido em commum pelos dous malfeitores, como tudo até aqui o faz suppôr, ao menos a hora da execução não se fixára com precisão porque, com grande espanto de todos, os agentes sorprehenderam Alibert tranquillamente a trabalhar.

« O artista foi chamado ao escriptorio do director da typographia, e um dos agentes, approximando-se delle, disse-lhe, pondo-lhe a mão no hombro:

« — Alibert, o Sr. commissario de policia precisa fallar comsigo.

« Ouvindo estas palavras, o typographo, muito pallido, deu um passo para traz e exclamou:

« — O que?!... Já?

« Esta exclamação torna muito verosimil a hypothese que acima emittimos de que Alibert não esperava que o attentado fosse tão depressa commettido pelo seu cumplice.

« Depois, o criminoso readquirio logo o seu sangue-frio e perguntou com um tom de zombaria:

« — A que devo a honra de ser a esta hora chamado ao gabinete do commissario de policia?

« Os agentes, que já estavam ao facto dos resultados das primeiras pesquizas na rua Coquilière, responderam-lhe:

« — Trata-se do attentado commettido pelo seu amigo Reginaldo!

« Alibert quiz então fingir-se sorprehendido.

« — Um attentado commettido por Reginaldo?! Tem graça essa balela! O que é que os senhores me dizem? Sejam francos, expliquem-se, digam que veem unicamente para me prender.

« — Pois sim, será o mesmo! respondeu-lhe um dos agentes.

(*Continua*).

Typ. do *Diario*

MUTILADO

ILEGÍVEL